



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2010



Índice

I. Relatório de Gestão	
1. Sumário Executivo	4
2. Principais Eventos	6
3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas	6
4. Anexos	14
5. Acções Próprias	16
6. Comportamento Bolsista	16
- Glossário	18
 II. Demonstrações Financeiras Consolidadas	 23
 III. Demonstrações Financeiras Individuais	 59
 IV. Relatório de Revisão Limitada	 77

RELATÓRIO DE GESTÃO

30 DE JUNHO DE 2010

Relatório de Gestão 30 de Junho de 2010

Nota Prévia:

A não ser quando especificado em contrário, os valores comparativos (colocados entre parêntesis) e as variações percentuais ou absolutas apresentadas neste comunicado reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho, e a 31 de Dezembro de 2009, nos indicadores de situação financeira.

A análise numa base comparável não considera o contributo do Grupo Plysorol e da Elmo (actividades descontinuadas) para as demonstrações financeiras consolidadas de 2009.

Na sequência do processo de reorganização interna levado a cabo durante o ano de 2009, a SC Assets, SGPS, SA foi autonomizada da Sonae Turismo, SGPS, SA no início de 2010, e é agora responsável pela área de investimento imobiliário e gestão da propriedade de imóveis. Os valores comparáveis relativos ao ano de 2009 apresentados neste relatório, foram actualizados para reflectir a configuração do novo portfólio de negócios em torno das três sub-holdings existentes: Sonae Turismo, SGPS, SA, SC Assets, SGPS, SA e Spred, SGPS, SA.

1. Sumário Executivo

- **Volume de Negócios 6M10: 89,3 M.€ (162,4 M.€)**
- **EBITDA 6M10: 2,0 M.€ (43,6 M.€)**
- **Resultado Líquido 6M10: -5,4 M.€ (+22,9 M.€)**

No segundo trimestre de 2010 foram assinadas 9 escrituras de unidades residenciais no **troiaresort**, 7 das quais relativas a Apartamentos da Praia vendidos a empresas de construção, no âmbito de acordos de pagamento celebrados relativos a trabalhos de construção no **troiaresort**.

Os contributos do Desenvolvimento de Resorts para o volume de negócios consolidado e para o cash-flow operacional (EBITDA) semestral foram de 9,3 milhões de euros e 1,0 milhão de euros, respectivamente. Qualquer comparação directa com o período homólogo do ano anterior carece de significado, já que a maior parte das escrituras de venda com contratos promessa existentes foi assinada entre o quarto trimestre de 2008 e o primeiro semestre de 2009. Numa base comparável, e apesar de as vendas imobiliárias continuarem penalizadas por um contexto macroeconómico e de concessão de crédito adverso, foram celebrados 2 novos contratos (9 no primeiro semestre de 2009).

O Grupo Selfrio continuou a aportar os maiores contributos trimestrais e semestrais para o volume de negócios e cash-flow operacional (EBITDA) consolidado. Os contributos semestrais ascenderam a 35,3 milhões de euros e 2,2 milhões de euros, respectivamente, apesar dos decréscimos nos contributos dos segmentos de Engenharia do Frio e de AVAC.

O Resultado Líquido do período, 5,4 milhões de euros negativos, inclui 1,5 milhões de euros positivos relativos a resultados de empresas associadas, a maior parte dos quais respeitam ao Fundo Imosede, e 0,5 milhões de euros negativos relativos a resultados de investimentos, incluindo 1,5 milhões de euros resultantes do ganho na venda da sociedade Essences Fines assim como perdas por imparidade em participações em empresas associadas.

Principais indicadores financeiros

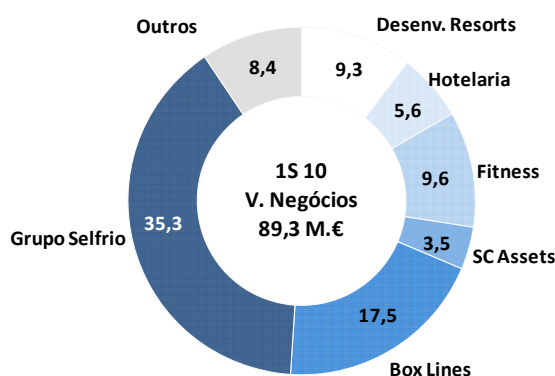
Valores em 10⁶ euros

	2T			1S		
	2010	2009 ¹	% Var.	2010	2009 ¹	% Var.
Volume de Negócios	47,2	66,3	-28,9%	89,3	162,4	-45,0%
EBITDA	2,5	19,3	-86,8%	2,0	43,6	-95,5%
EBIT	-0,7	15,8	-	-6,7	34,9	-
Resultado Financeiro	-1,8	-1,8	-3,0%	-3,9	-5,1	+23,0%
Resultados de Investimentos	0,1	2,1	-94,1%	-0,5	2,1	-
Resultado Líquido	-0,2	13,0	-	-5,4	22,9	-

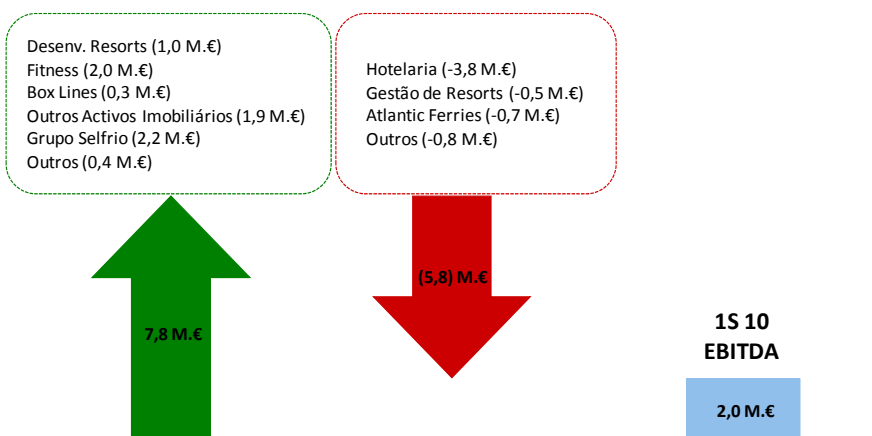
¹ Operações Continuadas.

	30.06.10	31.12.09	% Var.
Investimento Bruto	1,9	46,6	-96,0%
Endividamento Líquido	285,3	277,9	+2,7%

Principais Contributos para o Volume de Negócios Consolidado



Principais Contributos para o EBITDA Consolidado



2. Principais Eventos

Até à data deste relatório, foram comunicados ao mercado os seguintes eventos:

Alienações de Activos
14 de Abril de 2010 A Sonae Capital, SGPS, SA informou o mercado sobre a venda de 100% do capital social da sociedade Societé des Essences Fines Isoroy, assim como dos empréstimos concedidos à Essences Fines, pelo valor de 2 euros, à Essences Fines Holding, SAS, uma sociedade francesa detida por terceiros. O impacto positivo desta transacção nos resultados consolidados do primeiro semestre de 2010 foi de 1,5 milhões de euros.
5 de Agosto de 2010 A Sonae Capital, SGPS, SA informou o mercado acerca dos termos do acordo para a alienação à Via Marítima – SGPS, Lda, sociedade detida pelo Grupo Sousa Investimentos, da totalidade do capital social da Box Lines – Navegação, SA. Esta alienação concretizar-se-á apenas após a obtenção da não oposição da Autoridade da Concorrência e representará um encaixe de cerca de 10,5 milhões de euros, com um impacto estimado nos resultados consolidados de 2010 da Sonae Capital de cerca de 7 milhões de euros.

Ambas as transacções enquadram-se no âmbito do programa da Sonae Capital de alienação de activos não estratégicos disponíveis para venda.

3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas:

As demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Capital a 30 de Junho de 2009 incluíram os seguintes contributos do Grupo Plysorol (negócio de contraplacados) e da Elmo (accionista único da Plysorol) identificados como actividades descontinuadas:

- a demonstração de resultados consolidada incluiu o contributo de 6 meses da Elmo;
- o balanço consolidado incluiu a posição financeira da Elmo em 30 de Junho de 2009 e a posição financeira da Plysorol em 30 de Setembro de 2008 (última informação financeira disponível).

Após a venda, em 30 de Dezembro de 2009, da participação na Elmo (único accionista da Plysorol) e consequente perda do controlo sobre o Grupo Plysorol (negócio de contraplacados), estes negócios já não contribuem para a posição financeira consolidada da Sonae Capital em 30 de Junho de 2010.

Face ao exposto acima, as demonstrações financeiras consolidadas numa base comparável, não têm em consideração as operações descontinuadas (na demonstração consolidada de resultados) e são utilizadas de forma consistente ao longo do comunicado quando aplicável.

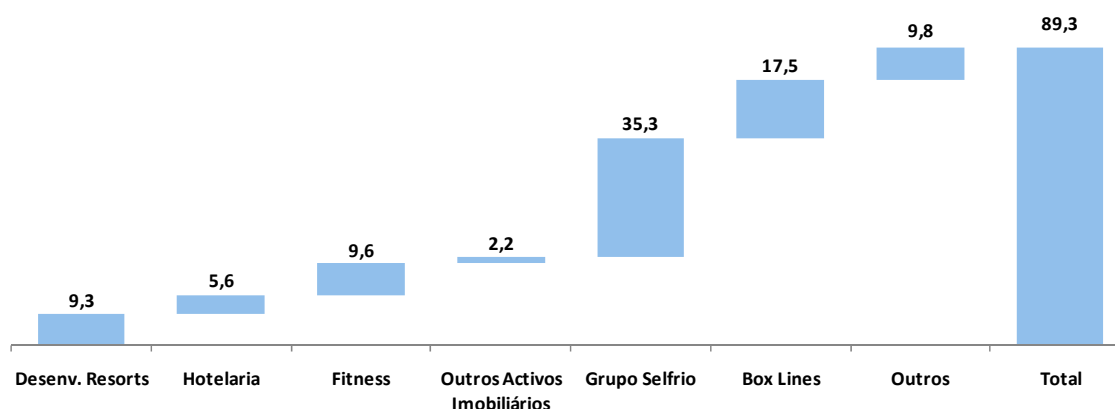
3.1. Demonstração Consolidada de Resultados

3.1.1. Demonstração Consolidada de Resultados Semestral

Valores em 10³ euros

	1S 10	1S 09 Total de Operações	1S 09 Operações Descontinuadas	1S 09 Operações Continuadas	Δ (A/B)
	(A)			(B)	
Volume de Negócios	89.287,2	162.384,7	0,0	162.384,7	-45,0%
Outros Proveitos Operacionais	3.968,2	15.392,8	0,0	15.392,8	-74,2%
Total de Proveitos Operacionais	93.255,4	177.777,5	0,0	177.777,5	-47,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	-17.355,2	-25.477,3	0,0	-25.477,3	+31,9%
Varição da Produção	-5.209,2	-8.593,7	0,0	-8.593,7	+39,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	-43.406,2	-73.521,8	-2,5	-73.519,3	+41,0%
Custos com o Pessoal	-22.453,4	-24.041,2	0,0	-24.041,2	+6,6%
Outros Custos Operacionais	-2.131,8	-2.233,1	-0,1	-2.233,0	+4,5%
Total de Custos Operacionais	-90.555,8	-133.867,2	-2,6	-133.864,6	+32,4%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	1.967,4	43.567,6	-2,6	43.570,1	-95,5%
Amortizações e Depreciações	-6.846,0	-5.892,1	0,0	-5.892,1	-16,2%
Provisões e Perdas por Imparidade	-2.594,2	-3.075,8	0,0	-3.075,8	+15,7%
Resultados Operacionais (EBIT)	-6.740,6	34.942,4	-2,6	34.945,0	-
Resultados Financeiros	-3.946,3	-6.122,8	-997,8	-5.124,9	+23,0%
Resultados relativos a Empresas Associadas	1.505,4	992,1	0,0	992,1	+51,7%
Resultados relativos a Investimentos	-477,8	2.140,7	0,0	2.140,7	-
Resultado antes de Impostos	-9.659,3	31.952,5	-1.000,4	32.952,9	-
Imposto sobre o Rendimento	4.279,8	-10.084,3	-0,2	-10.084,1	-
Resultado Líquido	-5.379,5	21.868,2	-1.000,6	22.868,8	-
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	-5.426,2	20.876,2	-1.000,6	21.876,8	-
Atribuível a Interesses sem Controlo	46,8	992,0	0,0	992,0	-95,3%

O volume de negócios consolidado no primeiro semestre do ano foi de 89,3 milhões de euros (162,4 milhões de euros), sendo os principais contributos:



O volume de negócios consolidado diminuiu 73,1 milhões de euros, essencialmente devido à diminuição das vendas no **troiaresort** (16 escrituras no 1S10 e um contributo de 9,3 milhões de euros, comparado com 128 escrituras e um contributo de 71,4 milhões de euros no 1S09), explicada pelo facto de a maior parte das escrituras de unidades residenciais no **troiaresort**, com CPCV subjacente, terem sido assinadas entre o quarto trimestre de 2008 e o primeiro semestre

de 2009. No primeiro semestre de 2009, a venda de unidades residenciais diminuiu consideravelmente, tendo sido assinados 9 novos contratos. No primeiro semestre de 2010 foram assinados 2 novos contratos.

Numa base comparável, i.e., excluindo o contributo da actividade de catering no Porto Palácio Hotel (1,3 milhões de euros) e em Tróia (0,1 milhões de euros), descontinuada em 2010, a hotelaria apresentou um contributo positivo de 5,6 milhões de euros, um aumento de 0,2 milhões de euros (4%) comparativamente com o mesmo período do ano anterior, apesar da envolvente altamente desfavorável. O Porto Palácio Hotel contribuiu com 3,8 milhões de euros, um aumento de 0,1 milhões de euros (3%) relativamente ao ano anterior. A taxa de ocupação aumentou 3,4% no primeiro semestre de 2010 e a receita média por quarto foi de 92,2 euros no período. O contributo das unidades hoteleiras do Aqualuz **troia**resort foi de 1,5 milhões de euros, em linha com o período homólogo do ano anterior. A receita média por quarto ascendeu a 78,4 euros. O contributo do aparthotel em Lagos (Aqualuz Lagos) manteve-se inalterado em 0,4 milhões de euros, embora durante o mês de Janeiro de 2010, o aparthotel tenha permanecido encerrado, pela primeira vez, para se proceder à manutenção anual. A receita média por quarto ficou-se pelos 55,7 euros.

O negócio do Fitness demonstrou uma resiliência significativa e registou uma evolução positiva (3%) no contributo para o volume de negócios consolidado, crescendo 0,3 milhões de euros para 9,6 milhões de euros, principalmente devido ao aumento das receitas de serviços de valor acrescentado (de salientar o serviço de *personal trainer*) e ao aumento de 2% no número de sócios.

O contributo para o volume de negócios consolidado do negócio de Outros Activos Imobiliários diminuiu em 2,0 milhões de euros, para 2,2 milhões de euros. O Fundo Imosede (contabilizado pelo método de equivalência patrimonial desde o final de Maio de 2009) contribuiu com 2,7 milhões de euros para o volume de negócios consolidado do 1S09, explicando assim a maior parte da diminuição no período. O maior contributo decorrente da venda de activos imobiliários compensou parcialmente este decréscimo.

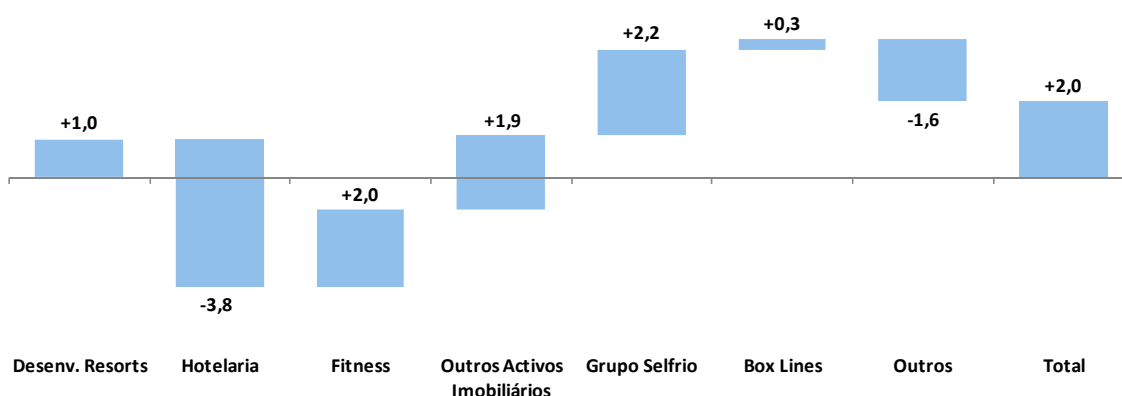
O Grupo Selfrio contribuiu para o volume de negócios consolidado com 35,3 milhões de euros, menos 5,3 milhões de euros comparativamente com o mesmo período do ano anterior, devido ao decréscimo da actividade da construção e aos atrasos nos projectos de refrigeração relativos a operadores de retalho alimentar. O segmento da Engenharia do Frio diminuiu o seu contributo em 4,3 milhões de euros para 15,6 milhões de euros, a par do negócio de AVAC que também diminuiu o seu contributo em 1,3 milhões de euros para 16,6 milhões de euros. Os serviços de manutenção aumentaram o seu contributo em 0,2 milhões de euros para 3,1 milhões de euros.

O contributo da Box Lines diminuiu 1,4 milhões de euros devido à cessação das operações do negócio de *shipping* internacional (no final de 2009), o que explica uma diminuição de 1,9 milhões de euros. Numa base comparável, o volume de negócios cresceu 2% face ao mesmo período do ano anterior.

De entre os outros segmentos de negócio, as variações mais significativas no período compreendem:

- Crescimento de 2,3 milhões de euros no contributo da área de Energia e Ambiente, para 2,5 milhões de euros, impulsionado pelo negócio da cogeração, adquirido em Setembro de 2009;
- O contributo de 1,3 milhões de euros do negócio de Desenvolvimento de Empreendimentos Residenciais (actualmente sob a gestão da SC Assets), um crescimento de 1,0 milhão de euros, explicado pelas escrituras de venda de 4 apartamentos City Flats/City Lofts (2 escrituras de venda no primeiro semestre de 2009) e de um apartamento nouro condomínio residencial propriedade da SC Assets, que foram assinadas no primeiro semestre de 2010;
- Decréscimo de 0,4 milhões de euros no contributo da Atlantic Ferries, para 1,6 milhões de euros, em resultado da diminuição de 16% no volume de tráfego total, tanto em número de passageiros como de veículos, com estes a justificarem a maior parte do decréscimo.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado do primeiro semestre do ano ascendeu a 2,0 milhões de euros (43,6 milhões de euros), com os seguintes contributos:



Tal como no volume de negócios, o Desenvolvimento de Resorts, através de um nível menor de vendas no **troiaresort**, explica a maior parte do decréscimo no cash-flow operacional (EBITDA) consolidado. O contributo semestral foi de 1,0 milhão de euros comparativamente com 38,1 milhões de euros no período homólogo do ano anterior.

O contributo da Hotelaria melhorou 0,6 milhões de euros para 3,8 milhões de euros negativos, tendo o principal crescimento sido registado no Aqualuz **troiaresort** cujo contributo subiu 0,6 milhões de euros para 2,0 milhões de euros negativos. O contributo do Porto Palácio Hotel aumentou 0,2 milhões de euros, permanecendo negativo em 0,9 milhões de euros. Os esforços de optimização da estrutura de custos, a par da implementação de uma equipa de gestão centralizada responsável por todas as unidades hoteleiras, explicam estas melhorias. O contributo do aparthotel Aqualuz Lagos foi de 0,9 milhões de euros negativos, representando um ligeiro decréscimo face ao valor do ano anterior.

O negócio do Fitness melhorou a sua rentabilidade, fazendo crescer o peso dos serviços de valor acrescentado e a sua base de sócios, mantendo em simultâneo os custos operacionais sob controlo apertado. O seu contributo para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado aumentou 0,5 milhões de euros para 2,0 milhões de euros.

O contributo do negócio Outros Activos Imobiliários foi de 1,9 milhões de euros, representando um decréscimo de 6,2 milhões de euros, principalmente decorrente do contributo do Fundo Imosede para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado no primeiro semestre de 2009.

O contributo do Grupo Selfrio diminuiu 1,5 milhões de euros no período para 2,2 milhões de euros (3,7 milhões de euros), fruto da menor rentabilidade nos segmentos de Engenharia do Frio e AVAC.

A Box Lines melhorou o seu contributo para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado em 0,5 milhões de euros para 0,3 milhões de euros (0,2 milhões de euros negativos), essencialmente devido a um decréscimo de 44% nos custos com o pessoal, já que os valores do primeiro semestre de 2009 incluíam custos com o pessoal não recorrentes de aproximadamente 0,4 milhões de euros e contemplavam ainda a área de negócio de operações internacionais (descontinuada no final de 2009).

Outros contributos para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado dignos de menção incluem:

- A área da Energia e Ambiente, com um contributo de 0,4 milhões de euros, um aumento de 0,5 milhões de euros, essencialmente decorrente do negócio da cogeração;
- A área de Desenvolvimento de Empreendimentos Residenciais, que aportou um contributo de 0,5 milhões de euros negativos, em linha com o contributo no final do primeiro semestre de 2009;
- O contributo da Atlantic Ferries, que ascendeu a 0,7 milhões de euros negativos, em linha com o mesmo período do ano anterior, apesar do decréscimo no número de bilhetes vendidos, reflectindo a optimização de custos que decorreu do ajuste nos horários de transporte.

As depreciações e amortizações aumentaram 16% para 6,8 milhões de euros, em resultado do contributo de 6 meses de:

- Aparthotéis no **troiaresort** (nomeadamente dos que foram inaugurados em Janeiro e Março de 2009);
- Dois novos catamarans operados pela Atlantic Ferries (com início de operações no final de Julho de 2009), e;
- Ecociclo II, unidade de cogeração adquirida em Setembro de 2009.

As provisões e perdas por imparidade no semestre incluem custos com a requalificação geral do **troiaresort** e com infra-estruturas construídas durante a fase de desenvolvimento, afectos a projectos imobiliários para venda nas áreas Central e da Praia (UNOP's 1 e 2), e que serão reconhecidos à medida que o proveito da venda dessas unidades residenciais seja registado. Assim, o valor de provisões e perdas por imparidade no semestre inclui 0,9 milhões de euros relativos a activos para os quais tinham já sido registadas perdas por imparidade em trimestres anteriores (custo reconhecido no semestre associado à venda de 16 unidades residenciais no

primeiro semestre de 2010) e 0,7 milhões de euros relativos a activos para os quais foram constituídas perdas por imparidade pela primeira vez (custo reconhecido no semestre associado à venda de 215 unidades residenciais até ao final do primeiro semestre de 2010). Cerca de 0,7 milhões de euros relativos a outros activos imobiliários foram reconhecidos como provisões e perdas por imparidade no semestre.

Os resultados financeiros melhoraram 23% para 3,9 milhões de euros (5,1 milhões de euros), influenciados pela acentuada redução no custo médio da dívida, em consequência dos cortes nas taxas de juro de mercado.

Os resultados relativos a empresas associadas foram positivos em 1,5 milhões de euros no primeiro semestre, e incluem 1,0 milhão de euros da TP e 1,2 milhões de euros do Fundo Imosede, este último, contabilizado pelo método de consolidação integral até ao final de Maio de 2009.

Os resultados relativos a investimentos foram negativos em 0,5 milhões de euros, decorrentes da venda da sociedade Essences Fines, que gerou uma mais-valia de 1,5 milhões de euros, e de perdas por imparidade em participações em empresas associadas no valor de 2,1 milhões de euros, que foram contabilizadas no semestre.

O resultado líquido no período foi negativo em 5,4 milhões de euros (22,9 milhões de euros positivos), incluindo o impacto do aumento dos impostos diferidos activos decorrentes de perdas por imparidade e de prejuízos fiscais reportados.

3.1.2. Demonstração Consolidada de Resultados Trimestral

Valores em 10³ euros

	2T 10	2T 09 Total de Operações	2T 09 Operações Descontinuadas	2T 09 Operações Continuadas	Δ (A/B)
	(A)			(B)	
Volume de Negócios	47.155,7	66.334,7	0,0	66.334,7	-28,9%
Outros Proveitos Operacionais	2.521,6	13.253,8	0,0	13.253,8	-81,0%
Total de Proveitos Operacionais	49.677,3	79.588,5	0,0	79.588,5	-37,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	-10.595,2	-14.619,2	0,0	-14.619,2	+27,5%
Variação da Produção	-2.112,7	13.602,0	0,0	13.602,0	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-21.448,7	-45.418,9	-1,3	-45.417,6	+52,8%
Custos com o Pessoal	-11.184,5	-12.651,2	0,0	-12.651,2	+11,6%
Outros Custos Operacionais	-1.059,0	-1.093,3	0,0	-1.093,3	+3,1%
Total de Custos Operacionais	-46.400,0	-60.180,6	-1,3	-60.179,3	+22,9%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	2.546,6	19.276,3	-1,3	19.277,6	-86,8%
Amortizações e Depreciações	-3.481,8	-3.070,2	0,0	-3.070,2	-13,4%
Provisões e Perdas por Imparidade	-477,5	-491,5	0,0	-491,5	+2,9%
Resultados Operacionais (EBIT)	-682,0	15.846,1	-1,3	15.847,4	-
Resultados Financeiros	-1.809,0	-2.195,1	-438,3	-1.756,9	-3,0%
Resultados relativos a Empresas Associadas	1.028,3	637,9	0,0	637,9	+61,2%
Resultados relativos a Investimentos	126,7	2.140,7	0,0	2.140,7	-94,1%
Resultado antes de Impostos	-1.336,0	16.429,6	-439,6	16.869,2	-
Imposto sobre o Rendimento	1.174,3	-3.845,7	0,2	-3.846,0	-
Resultado Líquido	-161,7	12.583,9	-439,4	13.023,3	-
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	-219,8	11.752,7	-439,4	12.192,1	-
Atribuível a Interesses sem Controlo	58,1	831,2	0,0	831,2	-93,0%

O volume de negócios consolidado no trimestre diminuiu 19,2 milhões de euros para 47,2 milhões de euros, principalmente devido a:

- Menor contributo da venda de unidades residenciais no **troiaresort** (9 escrituras no 2T10 vs 25 no 2T09), no valor de 5,3 milhões de euros, menos 11,2 milhões de euros do que no mesmo período do ano anterior;
- Diminuição de 4,9 milhões de euros no contributo do Grupo Selfrio para 18,7 milhões de euros, explicado essencialmente pelo segmento de negócio da Engenharia do Frio;
- Menor contributo do negócio da Hotelaria, no valor de 3,4 milhões de euros (4,3 milhões de euros), explicado pela diminuição de 0,8 milhões de euros no contributo do Porto Palácio Hotel, fruto do impacto negativo da descontinuação da actividade do catering, parcialmente compensado pelo aumento da taxa de ocupação no trimestre, e pela diminuição de 0,1 milhões de euros no contributo dos aparthotéis Aqualuz **troiaresort**, na sequência da descida da receita de *Food and Beverage* e dos serviços de catering prestados dentro e fora da Península.
- Diminuição de 1,2 milhões de euros no contributo da Gestão de Activos, explicado pela alteração no método de consolidação do Fundo Imosede (contributo de 1,7 milhões de euros no segundo trimestre de 2009), uma vez que, passou a ser contabilizado pelo método de equivalência patrimonial em 2010.

O cash-flow operacional (EBITDA) trimestral ascendeu a 2,5 milhões de euros (19,3 milhões de euros). A diminuição é explicada essencialmente pelo menor contributo da venda de unidades residenciais no **troiaresort** (diminuiu 11,8 milhões de euros para 1,0 milhão de euros) e do negócio da Gestão de Activos (diminuiu 5,4 milhões de euros para 0,6 milhões de euros), este último devido à alteração no método de consolidação do Fundo Imosede.

O Grupo Selfrio evidenciou uma diminuição de 1,3 milhões de euros no contributo trimestral para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado para 1,0 milhão de euros, devido à diminuição da rentabilidade gerada nos segmentos de negócio da Engenharia do Frio e AVAC.

No trimestre, a Box Lines reverteu os contributos negativos registados no ano anterior e no primeiro trimestre de 2010, contribuindo com 0,4 milhões de euros positivos para o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado (0,1 milhões de euros negativos), devido à redução nos custos com pessoal.

Os resultados relativos a empresas associadas aumentaram no trimestre 0,4 milhões de euros, para 1,0 milhão de euros, devido ao contributo de 3 meses do Fundo Imosede que no segundo trimestre de 2009 apenas contribuiu 1 mês para esta rubrica (dada a redução da percentagem de interesses e consequente alteração no método de consolidação ocorrida no final de Maio de 2009).

Os resultados relativos a investimentos ascenderam a 0,1 milhões de euros, uma diminuição de 2,0 milhões de euros no trimestre, uma vez que, os valores do segundo trimestre de 2009 incluíam o impacto da redução da percentagem de interesses no Fundo Imosede (1,4 milhões de euros) e da venda de 0,442% da participação na Sonae Indústria (0,6 milhões de euros).

3.2 Balanço Consolidado

Valores em 10³ euros

	30.06.2010	31.12.2009	Δ
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	271.511,6	291.421,5	-6,8%
Diferenças de Consolidação	61.350,0	61.350,0	0,0%
Investimentos Não-Correntes	71.526,9	71.837,9	-0,4%
Outros Activos Não-Correntes	33.044,1	36.243,0	-8,8%
Existências	232.341,6	227.548,6	+2,1%
Clientes e Outros Activos Correntes	70.383,1	78.560,6	-10,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.052,9	2.805,3	+44,5%
Total do Activo	744.210,1	769.766,7	-3,3%
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	327.378,2	333.620,1	-1,9%
Capital Próprio atribuível a Interesses sem Controlo	11.395,5	11.319,2	+0,7%
Total do Capital Próprio	338.773,7	344.939,4	-1,8%
Empréstimos Não-Correntes	236.648,3	235.922,5	+0,3%
Passivos por Impostos Diferidos	3.341,4	3.143,0	+6,3%
Outros Passivos Não-Correntes	40.276,6	40.815,6	-1,3%
Total de Passivos Não-Correntes	280.266,4	279.881,1	+0,1%
Empréstimos Correntes	52.662,6	44.800,6	+17,5%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	71.328,3	97.766,6	-27,0%
Provisões	1.179,0	2.379,0	-50,4%
Total de Passivos Correntes	125.169,9	144.946,2	-13,6%
Total do Passivo	405.436,3	424.827,3	-4,6%
Total do Capital Próprio e do Passivo	744.210,1	769.766,7	-3,3%

O investimento bruto ascendeu a 1,9 milhões de euros no primeiro semestre, significativamente inferior ao realizado no ano anterior, fruto da implementação de uma política de investimentos mais restritiva. O negócio do Fitness foi o que aportou o maior contributo para o investimento bruto com 0,6 milhões de euros. Os negócios que integram a SPRED, contribuíram com 0,6 milhões de euros, dos quais 0,2 milhões de euros são imputáveis à Atlantic Ferries e 0,2 milhões de euros ao Grupo Selfrio. O contributo marginal do **troiaresort**, no valor de 0,3 milhões de euros, comparativamente com os valores do ano anterior, espelha a conclusão, em 2009, dos principais projectos no âmbito das UNOP's 1 e 2.

O investimento, registado como variação de produção, relativo aos projectos imobiliários em desenvolvimento ascendeu a 1,2 milhões de euros (0,8 no **troiaresort** e 0,4 na Efanor), tendo a conclusão do projecto do Edifício Ácala representado a parcela mais significativa no período.

Saliente-se o facto de que a discussão pública do plano de pormenor para a UNOP 4 ocorreu entre 14 de Junho e 13 de Julho de 2010, representando um passo adicional no projecto e fase de licenciamento do Ecoresort.

Em 30 de Junho de 2010, o endividamento líquido ascendeu a 285,3 milhões de euros, representando um aumento de 7,4 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2009.

O rácio de gearing foi de 84,2% (80,6% em 31 de Dezembro de 2009) e a cobertura de juros anualizada foi de 1,5 (5,6 em 31 de Dezembro de 2009).

4. Anexos

4.1. Contributos por Área de Negócio

Valores em 10³ euros

Volume de Negócios	2T 10	2T 09	Δ	1S 10	1S 09	Δ
Operações Turísticas	14.657,5	26.417,5	-44,5%	26.342,3	89.427,0	-70,5%
Desenvolvimento de Resorts	5.295,3	16.401,1	-67,7%	9.269,1	71.398,7	-87,0%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	475,3	458,3	+3,7%	684,7	741,9	-7,7%
Hotelaria	3.419,6	4.296,1	-20,4%	5.602,1	6.842,2	-18,1%
Fitness	4.899,2	4.690,4	+4,5%	9.606,1	9.289,4	+3,4%
Entretenimento	568,1	571,6	-0,6%	1.180,2	1.154,9	+2,2%
Outras	0,5	2,5	-81,5%	1,2	2,8	-59,3%
Contributo da Sonae Turismo	14.658,0	26.420,1	-44,5%	26.343,4	89.429,8	-70,5%
Desenvolvimento de Empreendimentos Residenciais	492,5	182,5	>100%	1.330,1	343,1	>100%
Efanor	40,0	34,5	+16,0%	80,0	69,0	+16,0%
City Flats	195,5	124,5	+57,0%	736,2	250,2	>100%
Outros	257,0	23,5	>100%	513,9	23,9	>100%
Outros Activos Imobiliários	1.008,8	750,3	+34,5%	2.209,5	1.457,3	+51,6%
Outros	0,0	1.731,5	-	0,0	2.737,7	-
Contributo da SC Assets	1.501,4	2.664,4	-43,6%	3.539,6	4.538,1	-22,0%
Atlantic Ferries	1.010,6	1.198,1	-15,7%	1.581,6	2.029,2	-22,1%
Box Lines	9.104,0	9.424,3	-3,4%	17.539,9	18.901,8	-7,2%
Grupo Selfrio	18.744,8	23.677,1	-20,8%	35.303,2	40.651,4	-13,2%
Outros	2.108,3	2.865,3	-26,4%	4.917,9	6.702,4	-26,6%
Contributo da Spred	30.967,7	37.164,8	-16,7%	59.342,7	68.284,8	-13,1%

Valores em 10³ euros

Cash-Flow Operacional (EBITDA)	2T 10	2T 09	Δ	1S 10	1S 09	Δ
Operações Turísticas	276,6	11.515,8	-97,6%	-1.267,2	34.502,5	-
Desenvolvimento de Resorts	956,9	12.828,7	-92,5%	966,6	38.137,6	-97,5%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	-184,1	-260,5	29,3%	-478,7	-540,2	+11,4%
Hotelaria	-1.453,3	-1.605,3	+9,5%	-3.811,0	-4.474,3	+14,8%
Fitness	943,3	592,3	+59,3%	1.998,7	1.466,1	+36,3%
Entretenimento	13,7	-39,5	-	57,2	-86,6	-
Outras	343,2	-113,7	-	361,0	-84,7	-
Contributo da Sonae Turismo	619,8	11.402,1	-94,6%	-906,2	34.417,8	-
Desenvolvimento de Empreendimentos Residenciais	-453,3	-309,1	-46,7%	-530,9	-577,9	+8,1%
Efanor	-147,6	-92,8	-59,1%	-221,5	-123,7	-79,0%
City Flats	82,6	6,1	>100%	173,1	16,9	>100%
Outros	-388,3	-222,4	-74,6%	-482,5	-471,1	-2,4%
Outros Activos Imobiliários	1.029,2	4.700,6	-78,1%	1.944,7	5.748,6	-66,2%
Outros	-8,6	1.573,3	-	-20,9	2.388,3	-
Contributo da SC Assets	567,3	5.964,8	-90,5%	1.392,9	7.559,0	-81,6%
Atlantic Ferries	-38,0	-400,8	+90,5%	-655,3	-717,8	+8,7%
Box Lines	327,1	-113,1	-	275,8	-227,2	-
Grupo Selfrio	1.032,3	2.363,1	-56,3%	2.194,2	3.667,6	-40,2%
Outros	380,6	-430,2	-	226,2	-676,1	-
Contributo da Spred	1.702,0	1.419,0	19,9%	2.040,8	2.046,5	-0,3%

4.2. Informação Operacional

Dados de vendas

Informação de vendas no **troiaresort** reportada a 24 de Agosto de 2010

	CPCV			Escrituras			# Total de Unidades (Escrituras + CPCV)	% do Total
	# ¹	Área ²	Preço ³	#	Área ²	Preço ³		
Apartamentos da Praia [211 unidades]	1	119,9	4.337	139	125,8	4.088	140	66%
Apartamentos da Marina [78 unidades]	1	103,1	3.870	45	82,3	3.949	46	59%
Lotes de Moradias Praia, Lago e Golfe ⁴ [96 unidades]	1	343,8	2.164	31	343,8	3.227	32	33%
Aqualuz troiamar [35 unidades]	0	0,0	0	1	87,7	4.002	1	3%
Aqualuz troialagoa [40 unidades]	0	0,0	0	1	171,0	4.678	1	3%
troiaresort Village [90 unidades]	0	0,0	0	1	159,0	3.646	1	3%
Edifício Ácala [71 unidades]	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0%

¹ Número de unidades pré-vendidas (CPCV celebrados) líquido das unidades com escrituras já assinadas.

² Área média (m²), incluindo áreas de habitação e áreas de varanda e terraço.

³ Preço médio de venda (€/m²).

⁴ Preço médio de venda apenas do terreno, já que a construção é da responsabilidade do comprador. Todos os lotes têm uma área bruta de construção (ABC) aprovada de 343,8 m².

Desde a data do último reporte (20 de Maio de 2010) e até 24 de Agosto de 2010, o número de unidades vendidas aumentou em 5 unidades: 3 escrituras assinadas de apartamentos da Praia, 1 escritura assinada de *townhouses* do **troiaresort Village** e 1 CPCV de Lotes de Moradias Praia, Lago e Golfe.

Em 24 de Agosto de 2010, existem 3 reservas em aberto relativas a unidades residenciais no **troiaresort**, 1 para os apartamentos da Praia e 2 para as *townhouses* do **troiaresort Village**.

Dados de vendas

Vendas de Empreendimentos Residenciais com referência a 24 de Agosto de 2010

	Apartamentos Vendidos ¹	Área média (m ²) ²	Preço médio de venda (€/m ²)	Apartamentos Arrendados ³
City Flats / Lofts [212 unidades]	101	51,0	2.000	30
Efanor - Edifício <i>Delfim Pereira da Costa</i> [40 unidades]	0	0	0	n.a.

¹ 98 apartamentos já escriturados.

² Inclui área de habitação e áreas de varandas e terraços.

³ 5 destes contratos de arrendamento têm opção de compra.

n.a. - não aplicável.

Desde a data do último reporte até 24 de Agosto de 2010, o número de apartamentos City Flats/Lofts vendidos aumentou em 2 unidades com a assinatura de 2 novos CPCV no período, tendo um deles sido objecto de escritura à data deste comunicado.

Principais Indicadores Operacionais (24 de Agosto de 2010)

Informação de vendas

	# Total de Unidades (Escrituras + CPCV)	# Total de Unidades Disponíveis
Total troiaresort	221	400
City Flats/Lofts	101	111
Efanor - Edifício Delfim Pereira da Costa	0	40

Yields das rendas

30 Junho 2010

	Yield
Armazéns	8,9%
Escritórios	12,0%
Estabelecimentos Comerciais	5,8%
Estacionamentos	1,7%
Habitação*	6,2%
Hotelaria	5,2%

**Capital empregue em Outros Activos
Imobiliários (M.€)**

30 Junho 2010

	Capital empregue
Activos em comercialização	28,5
Activos em exploração	191,8
Projectos imobiliários	113,9
Outros Activos	29,2
Total	363,4

* Excluindo o projecto Duque de Loulé que está em fase de descontinuação da actividade de arrendamento.

5. **Acções Próprias**

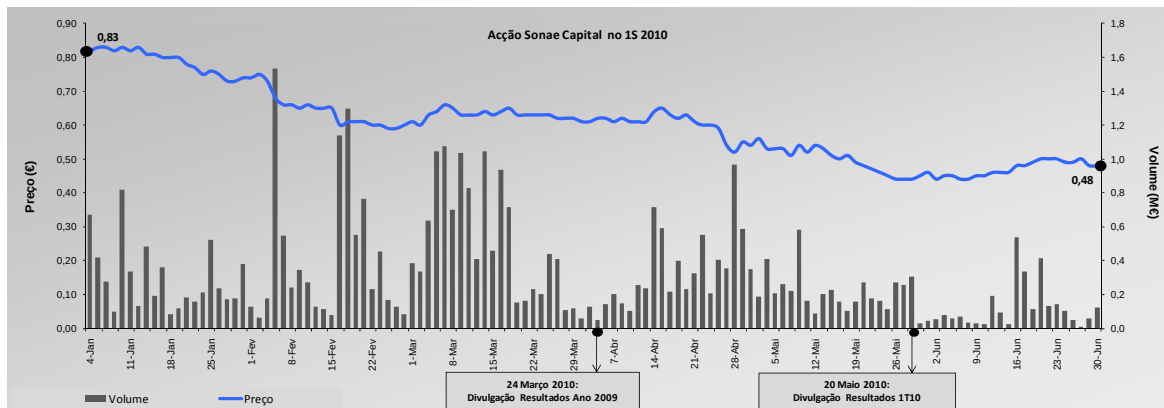
A 30 de Junho de 2010, a Sonae Capital, SGPS, SA não detinha acções próprias, nem efectuou quaisquer transacções de compra ou venda envolvendo acções próprias no primeiro semestre de 2010.

6. **Comportamento Bolsista**

Durante o primeiro semestre do ano, o preço do título Sonae Capital (SONAC LS; SONC.PL) diminuiu 42,2%, comparativamente com uma diminuição de 16,5% no índice de referência da Bolsa Portuguesa (PSI-20).

Até 24 de Agosto de 2010, o preço do título Sonae Capital diminuiu 39,8%, face a uma diminuição de 13,5% no PSI-20, tendo a cotação de fecho sido de 0,50€.

O desempenho do preço e volume de transacções do título Sonae Capital, na Euronext Lisbon, foi o seguinte:



Maia, 25 de Agosto de 2010

O Conselho de Administração,

Glossário

- ABC (Área Bruta de Construção) = Área medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores.
- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Capex = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- CPCV = Contrato Promessa de Compra e Venda.
- Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- Rácio de Cobertura de Juros = EBITDA (últimos 12 meses) / Juros Suportados.
- Rácio de Gearing = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.
- Receita Média Diária = Receitas de Alojamento / Número de Quartos Vendidos.
- UNOP (Unidade Operativa de Planeamento e Gestão) = Unidades operativas conforme estabelecido pelo Plano de Urbanização de Tróia através da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2000.

Declaração
Nos termos do Artigo 246, parágrafo 1, c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, dos activos e passivos, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da Sonae Capital, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão expõe fielmente os principais eventos ocorridos no primeiro semestre de 2010 e os seus impactos, quando aplicáveis, a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Sonae Capital, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 25 de Agosto de 2010

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Rafael Cerezo Laporta
Vogal do Conselho de Administração

José Luís dos Santos Lima Amorim
Vogal do Conselho de Administração

Paulo José Jubilado Soares de Pinho
Vogal do Conselho de Administração

Mário Pereira Pinto
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende
Vogal do Conselho de Administração

Francisco de La Fuente Sánchez
Vogal do Conselho de Administração

Participações Qualificadas

Dando cumprimento ao disposto no n.º 1, alínea c) do Artigo 9º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2010:

Accionista	Nº de acções	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, S.A.			
Detidas Directamente	88.859.200	35,544%	35,544%
Através da Pareuro, BV (sociedade dominada pela Efanor)	50.000.000	20,000%	20,000%
Através de Belmiro Mendes de Azevedo (Presidente do Conselho de Administração da Efanor)	837.000	0,335%	0,335%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.862	0,001%	0,001%
Através da Linhacom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	43.912	0,018%	0,018%
Através da Migracom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	161.250	0,065%	0,065%
Através de descendentes de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	411	0,000%	0,000%
Através de descendentes de Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.312	0,001%	0,001%
Total imputável	139.904.947	55,962%	55,962%
Banco BPI, S.A.			
Detidas Directamente	16.888.797	6,756%	6,756%
Através do Banco Português de Investimento, S.A. (sociedade dominada pelo Banco BPI)	53.409	0,021%	0,021%
Através dos Fundos de Pensões do Banco BPI (sociedade dominada pelo Banco BPI)	5.008.922	2,004%	2,004%
Através do BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (sociedade dominada pelo Banco BPI)	638.576	0,255%	0,255%
Total imputável	22.589.704	9,036%	9,036%
Mohnish Pabrai			
Através da Pabrai Investment Fund II, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	3.957.000	1,583%	1,583%
Pabrai Investment Fund 3, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	5.624.000	2,250%	2,250%
Pabrai Investment Fund IV, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	7.422.315	2,969%	2,969%
Através da Dalal Street, L.L.C. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	28.000	0,011%	0,011%
Através da Fundação Dakshana (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	132.625	0,053%	0,053%
Através de Harina Kapoor (esposa de Mohnish Pabrai)	2.500	0,001%	0,001%
Total imputável	17.166.440	6,867%	6,867%

Informação dos Órgãos Sociais

Dando cumprimento ao disposto no n.º 1, alínea a) do Artigo 9º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, indicamos os valores mobiliários emitidos pela sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo detidos por titulares dos órgãos sociais:

Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2010
Conselho de Administração da Sonae Capital, SGPS, SA					
Belmiro Mendes de Azevedo					
(Presidente do Conselho de Administração)					
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)	-	-	-	-	49.999.997
Sonae Capital, SGPS, SA ^(a)	-	-	-	-	838.862
José Luís dos Santos Lima Amorim ^(b)					
(Membro Executivo do Conselho de Administração)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	8.125
Mário Pereira Pinto ^(c)					
(Membro Executivo do Conselho de Administração)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	8.125
Francisco de La Fuente Sánchez					
(Membro Não Executivo do Conselho de Administração)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	0
Rafael Cerezo Laporta					
(Membro Não Executivo do Conselho de Administração)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	0
Paulo José Jubilado Soares de Pinho					
(Membro Não Executivo do Conselho de Administração)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	12.650
Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende					
(Membro Não Executivo do Conselho de Administração)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	0
Conselho Fiscal da Sonae Capital, SGPS, SA					
Manuel Heleno Sismeiro					
(Presidente do Conselho Fiscal)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	0
Armando Luís Vieira de Magalhães					
(Membro do Conselho Fiscal)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	0
Jorge Manuel Felizes Morgado					
(Membro do Conselho Fiscal)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	0
Mesa da Assembleia Geral da Sonae Capital, SGPS, SA					
António Agostinho Cardoso da Conceição Guedes					
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	3.724
Maria Daniela Farto Baptista Passos					
(Secretária da Mesa da Assembleia Geral)					
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	-	-	0
Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2010
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA					
Sonae Capital, SGPS, SA					88.859.200
Pareuro, BV (2)					2.000.000
(2) Pareuro, BV					
Sonae Capital, SGPS, SA					50.000.000

^(a) Inclui 1.862 acções detidas pelo cônjuge.

^(b) Através da Change Partners, SCR, S.A., da qual é Membro do Conselho de Administração.

^(c) Através da Change Partners, SCR, S.A., da qual é Presidente do Conselho de Administração.



Transacções de Valores Mobiliários efectuadas pelos Dirigentes e Pessoas com eles relacionadas durante o 1º Semestre de 2010

Dando cumprimento ao disposto no n.º 6 do Artigo 14º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, informamos que nenhum dirigente ou pessoas com ele estreitamente relacionadas efectuou transacções de valores mobiliários da Sociedade durante o 1º Semestre de 2010.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

30 DE JUNHO DE 2010

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis	8	264.104.945	283.922.679
Activos fixos intangíveis	8	7.406.655	7.498.780
Diferenças de consolidação	9	61.349.970	61.349.970
Investimentos em associadas	5	70.190.004	69.233.729
Outros investimentos	6 e 10	1.336.862	2.604.144
Activos por impostos diferidos	14	16.969.704	10.643.346
Outros activos não correntes	11	16.074.363	25.599.607
Total de activos não correntes		437.432.503	460.852.255
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências	12	232.341.625	227.548.617
Cientes e outros activos correntes	13	70.383.062	78.560.576
Investimentos detidos para negociação		-	-
Caixa e equivalentes de caixa	15	4.052.894	2.805.280
Total de activos correntes		306.777.581	308.914.473
TOTAL DO ACTIVO		744.210.084	769.766.728
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	16	250.000.000	250.000.000
Reservas e resultados transitados		82.804.477	60.545.880
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(5.426.249)	23.074.268
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		327.378.228	333.620.148
Interesses sem controlo	17	11.395.515	11.319.241
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		338.773.743	344.939.389
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	18	236.648.337	235.922.518
Outros passivos não correntes	20	37.090.660	36.820.270
Passivos por impostos diferidos	14	3.341.436	3.142.990
Provisões	23	3.185.974	3.995.369
Total de passivos não correntes		280.266.407	279.881.147
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	18	52.662.630	44.800.559
Fornecedores e outros passivos	22	71.328.302	97.766.631
Provisões	23	1.179.002	2.379.002
Total de passivos correntes		125.169.934	144.946.192
TOTAL DO PASSIVO		405.436.341	424.827.339
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		744.210.084	769.766.728

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luis dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30. Junho.2010	30. Junho.2009		
			Actividades Continuadas	Actividades Descontinuadas	Total Acumulado
Proveitos operacionais:					
Vendas		42.437.321	111.372.156	-	111.372.156
Prestações de serviços		46.849.829	51.012.543	-	51.012.543
Outros proveitos operacionais	8	3.968.229	15.392.783	-	15.392.783
Total de proveitos operacionais		93.255.379	177.777.482	-	177.777.482
Custos operacionais					
Custo das vendas		(17.355.191)	(25.477.291)	-	(25.477.291)
Variação da produção		(5.209.174)	(8.593.713)	-	(8.593.713)
Fornecimentos e serviços externos		(43.406.203)	(73.519.305)	(2.461)	(73.521.766)
Custos com o pessoal		(22.453.403)	(24.041.244)	-	(24.041.244)
Amortizações e depreciações	8	(6.845.965)	(5.892.094)	-	(5.892.094)
Provisões e perdas por imparidade	8	(2.594.184)	(3.075.797)	-	(3.075.797)
Outros custos operacionais		(2.131.835)	(2.233.048)	(93)	(2.233.141)
Total de custos operacionais		(99.995.955)	(142.832.495)	(2.553)	(142.835.048)
Resultados operacionais		(6.740.576)	34.944.987	(2.553)	34.942.434
Custos e perdas financeiras		(4.853.597)	(6.532.760)	(997.834)	(7.530.594)
Proveitos e ganhos financeiros		907.308	1.407.837	-	1.407.837
Resultados financeiros		(3.946.289)	(5.124.923)	(997.834)	(6.122.757)
Resultados relativos a empresas associadas	5	1.505.425	992.125	-	992.125
Resultados relativos a investimentos		(477.837)	2.140.738	-	2.140.738
Resultado antes de impostos		(9.659.277)	32.952.927	(1.000.387)	31.952.540
Imposto sobre o rendimento	26	4.279.810	(10.084.097)	(245)	(10.084.342)
Resultado do período	27	(5.379.467)	22.868.830	(1.000.632)	21.868.198
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		(5.426.249)	21.876.799	(1.000.632)	20.876.167
Interesses sem controlo	17	46.782	992.031	-	992.031
Resultados por acção					
Básico	28	(0,021705)	0,087507	(0,004003)	0,083505
Diluído	28	(0,021705)	0,087507	(0,004003)	0,083505

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luis dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 10 ¹	Actividades Continuadas 2º Trimestre 09 ¹
Proveitos operacionais:			
Vendas		22.315.528	39.468.709
Prestações de serviços		24.840.172	26.866.024
Variação de valor das propriedades de investimento		-	-
Outros proveitos operacionais		2.521.649	13.253.761
Total de proveitos operacionais		49.677.349	79.588.494
Custos operacionais			
Custo das vendas		(10.595.196)	(14.619.205)
Variação da produção		(2.112.652)	13.602.048
Fornecimentos e serviços externos		(21.448.666)	(45.417.610)
Custos com o pessoal		(11.184.541)	(12.651.194)
Amortizações e depreciações		(3.481.844)	(3.070.227)
Provisões e perdas por imparidade		(477.476)	(491.531)
Outros custos operacionais		(1.058.962)	(1.093.324)
Total de custos operacionais		(50.359.337)	(63.741.046)
Resultados operacionais		(681.988)	15.847.448
Custos e perdas financeiras		(2.194.499)	(2.457.381)
Proveitos e ganhos financeiros		385.467	700.524
Resultados financeiros		(1.809.032)	(1.756.857)
Resultados relativos a empresas associadas		1.028.314	637.891
Resultados relativos a investimentos		126.670	2.140.738
Resultado antes de impostos		(1.336.036)	16.869.220
Imposto sobre o rendimento		1.174.323	(3.845.958)
Resultado do período		(161.713)	13.023.262
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(219.801)	12.192.078
Interesses sem controlo		58.088	831.184
Resultados por acção			
Básico		(0,000879)	0,048768
Diluído		(0,000879)	0,048768

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	30.Junho.2010	30.Junho.2009		
		Actividades Continuadas	Actividades Descontinuadas	Total Acumulado
Resultado líquido consolidado do período	(5.379.467)	22.868.830	(1.000.632)	21.868.198
Diferenças de conversão cambial	157.830	543.719	-	543.719
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	17.772	-	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	6.679.214	-	6.679.214
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(1.156.151)	304.749	-	304.749
Outro rendimento integral do período	(980.549)	7.527.682	-	7.527.682
Total rendimento integral consolidado do período	(6.360.016)	30.396.512	(1.000.632)	29.395.880
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	(6.438.400)	29.338.661	(1.000.632)	28.338.029
Interesses sem controlo	78.384	1.057.851	-	1.057.851

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	2º Trimestre 10 ¹	2º trimestre 2009 ¹		
		Actividades Continuadas	Actividades Descontinuadas	Total Acumulado
Resultado líquido consolidado do período	(161.713)	13.023.262	(439.361)	12.583.901
Diferenças de conversão cambial	102.951	349.581	-	349.581
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	3.127	(122.918)	-	(122.918)
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		5.965.243	-	5.965.243
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(308.320)	153.196	-	153.196
Outro rendimento integral do período	(202.242)	6.345.102	-	6.345.102
Total rendimento integral consolidado do período	(363.955)	19.368.364	(439.361)	18.929.003
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	(445.691)	18.492.165	(439.361)	18.052.804
Interesses sem controlo	81.736	876.199	-	876.199

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital							Resultado Líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reserva de Cisão	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Sub total				
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	250.000.000	132.638.253	(1.801.935)	1.952.931	(304.749)	(97.032.344)	285.452.156	21.393.605	306.845.761	49.319.413	356.165.174
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	477.899	6.679.214	304.749	-	7.461.862	20.876.167	28.338.029	1.057.851	29.395.880
Aplicação do resultado consolidado de 2008:											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	21.393.605	21.393.605	(21.393.605)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	136.749	136.749	-	136.749	(47.796.964)	(47.660.215)
Saldo em 30 de Junho de 2009	250.000.000	132.638.253	(1.324.036)	8.632.145	-	(75.501.990)	314.444.372	20.876.167	335.320.539	2.580.300	337.900.839
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	250.000.000	132.638.253	(1.239.053)	-	-	(70.853.320)	310.545.880	23.074.268	333.620.148	11.319.241	344.939.389
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	110.481	-	(1.140.404)	17.772	(1.012.151)	(5.426.249)	(6.438.400)	78.384	(6.360.016)
Aplicação do resultado consolidado de 2009:											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	23.074.268	23.074.268	(23.074.268)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	196.480	196.480	-	196.480	(2.110)	194.370
Saldo em 30 de Junho de 2010	250.000.000	132.638.253	(1.128.572)	-	(1.140.404)	(47.564.800)	332.804.477	(5.426.249)	327.378.228	11.395.515	338.773.743

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo	Francisco de La Fuente Sanchez
José Luis dos Santos Lima Amorim	Rafael Cerezo Laporta
Mário Pereira Pinto	Paulo José Jubilado Soares de Pinho
	Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

Notas	30.06.2010	30.06.2009	2º Trimestre 10 ¹	2º Trimestre 09 ¹
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes	92.397.975	141.264.032	42.754.154	56.663.578
Pagamentos a fornecedores	(79.722.065)	(85.476.060)	(40.382.240)	(42.157.281)
Pagamentos ao pessoal	(22.411.146)	(23.355.223)	(11.643.884)	(13.136.269)
Fluxos gerados pelas operações	(9.735.236)	32.432.749	(9.271.970)	1.370.028
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(4.817.054)	(3.739.537)	(4.131.044)	(1.923.040)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	2.870.382	(1.409.873)	4.767.729	3.410.649
Fluxos das actividades operacionais (1)	(11.681.908)	27.283.339	(8.635.285)	2.857.637
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	388.548	1.626.674	25.001	1.626.674
Imobilizações corpóreas	1.194.346	11.002.794	456.185	10.731.342
Imobilizações incorpóreas	-	117	-	117
Proveitos diferidos subsídios	-	976.490	-	976.490
Juros e proveitos similares	142.019	4.035	(500.457)	(87.041)
Empréstimos concedidos	11.401.460	-	9.343.505	-
Dividendos	228.233	233.223	201.747	233.223
	13.354.606	13.843.333	9.525.981	13.480.805
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(976.574)	(348.600)	(357.728)	(185.100)
Imobilizações corpóreas	(2.978.357)	(25.330.441)	(1.238.063)	(3.348.772)
Imobilizações incorpóreas	(31.275)	(130.540)	(3.145)	415.035
Empréstimos concedidos	(12.000)	(2.009.749)	-	(1.999)
Outros	-	(625.402)	-	(10.922)
	(3.998.206)	(28.444.732)	(1.598.936)	(3.131.758)
Fluxos das actividades de investimento (2)	9.356.400	(14.601.399)	7.927.045	10.349.047
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	9.644.246	5.441.987	2.407.616	(696.468)
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	132.531	-	132.531
	9.644.246	5.574.518	2.407.616	(563.937)
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(2.366.343)	(22.271.789)	(2.080.998)	(10.227.648)
Juros e custos similares	(3.421.888)	(7.190.186)	(162.873)	(3.158.657)
Outros	(292.784)	(918.223)	522.738	(918.223)
	(6.081.015)	(30.380.198)	(1.721.133)	(14.304.528)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	3.563.231	(24.805.680)	686.483	(14.868.465)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.237.723	(12.123.740)	(21.757)	(1.661.781)
Efeito das diferenças de câmbio	(37.103)	(86.288)	(21.016)	(58.149)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.943.023	16.960.564	3.218.590	6.526.744
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.217.849	4.923.112	3.217.849	4.923.112

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luis dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA (“Empresa”, “Grupo” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 (“Grupo Sonae Capital”) e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples do Grupo Sonae, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

A carteira de negócios da Sonae Capital foi reorganizada de acordo com o seu objectivo estratégico, assente no desenvolvimento de três ramos de actividade distintos e autónomos:

- A primeira área de actividade, liderada pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, através do desenvolvimento e gestão de resorts turísticos, no sector hoteleiro, através da gestão de unidades hoteleiras e serviços integrados (SPA, centro de congressos e restauração), e no sector de *health & fitness*, por via da gestão de *health clubs*;
- A segunda área de actividade, liderada pela SC Assets, SGPS, SA, autonomizada da Sonae Turismo, SGPS, SA no início de 2010, está focada na área de investimento imobiliário e gestão de propriedade de imóveis, compreendendo a detenção e gestão de activos imobiliários destinados, quer ao desenvolvimento de *resorts* turísticos quer ao desenvolvimento de empreendimentos residenciais, e a prestação de serviços relacionados com terrenos e imóveis, de entre os quais se destacam a gestão de arrendamentos, a gestão técnica de edifícios e a gestão de condomínios;
- A terceira área de actividade, liderada pela Spred, SGPS, SA, vocacionada para o investimento em participações em três vertentes: negócios maduros no segmento de refrigeração, AVAC e manutenção, com geração estável de cash flow; negócios nas áreas de energia e ambiente (cogeração, eficiência energética e edifícios sustentáveis); identificação de novas oportunidades de negócio em sectores emergentes ou em reestruturação e a gestão de uma carteira de participações de cariz financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, com excepção das alterações descritas na Nota 3.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados, que se encontram registados pelo justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período foram adoptadas pela primeira vez as versões revistas do IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (revisão de 2008).

Estas alterações vêm trazer algumas modificações ao nível do registo de concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito: (a) ao apuramento do goodwill; (b) à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados por interesses minoritários); (c) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes; (d) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração; (e) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de transacções de venda de interesses sem que de tal resulte a perda de controlo; e (f) cálculo do resultado na venda de participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada; não sendo contudo material o seu efeito nas demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2010.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 Junho 2010		31 Dezembro 2009	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Capital SGPS, SA	Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Turismo					
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a) Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a) Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Golf Time - Golfe e Inv.Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Imoarea Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Investalentejo, SGPS, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marimo -Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Tróia, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Magic - Exploração de Centros Lúd, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modus Faciendi – Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca - Health & Fitness, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Málaga, SL	a)	Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Market, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Natura, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaresort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Assets

1) Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Centro Residencial da Maia,Urbán., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
1) Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
1) Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
1) Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Implantação – Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
1) Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
1) Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

1)	Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
1)	Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	87,74%	100,00%	87,74%
1)	Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	87,74%	87,74%	87,74%	87,74%
1)	Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	87,74%	87,74%	87,74%	87,74%
1)	Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spred							
	Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%
	Box Lines Navegação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Invsauúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selfrio, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK Distribucion de Refrigeración, S.R.L.	a)	Espanha	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Société des Essences Fines Isoroy	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Outras

Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

- 1) Filial incluída no segmento Turismo no ano de 2009
- 2) Filial alienada no período

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

		Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30 Junho 2010		31 Dezembro 2009		30 Junho	31 Dezembro
Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	2010	2009
Turismo							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	935.429	1.023.043
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	45,45%	45,45%	45,45%	45,45%	53.996.532	52.802.751
Sociedade Imobiliária Tróia - B3, SA	Grândola	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	441.706	440.476
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Spred							
Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	Porto	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	726.098	662.209
Change, SGPS, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	73.634	1.186.964
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	536.287	597.067
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	-	-
Opscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
Sodesa, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	16.344	24.890
TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	13.439.974	12.472.327
Total						70.190.004	69.233.729

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os investimentos em empresas associadas e conjuntamente controladas incluem 624.760 euros de perdas por imparidade.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Total de Activos	969.340.940	1.650.136.557
Total de Passivos	820.609.090	1.468.288.692
Proveitos	84.966.443	182.413.148
Custos	77.316.619	190.184.798

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Saldo em 1 de Janeiro	69.233.729	14.882.648
Mudança de método durante o período	-	51.468.593
Aquisições durante o período	52.380	241.000
Imparidades durante o período	(592.817)	-
Alienações durante o período	-	-
Equivalência patrimonial	1.523.198	992.125
Dividendos recebidos	(26.486)	(107.133)
Transferências	-	-
Saldo em 30 de Junho	70.190.004	67.477.233

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 1.505.425 euros em resultados relativos a empresas associadas (992.125 euros em 30 de Junho de 2009) e 17.772 de outras variações registadas em reservas (não se verificaram variações em reservas em 30 de Junho de 2009).

6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo, empresas controladas conjuntamente e empresas associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

Firma	Motivo de exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
			30 Junho 2010		31 Dezembro 2009			
			Directo	Total	Directo	Total		
Turismo								
Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
Infratroia – Emp. De Infraest. De Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
Spred								
Net, SA		Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA		Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Real Change FCR - Fundo		Porto	13,33%	13,33%	13,33%	13,33%	267.000	1.706.667
Fundo de Capital de Risco F-HITEC		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	250.000	250.000
Spinarq – Engenharia, Energia e Ambiente, SA	a)	Luanda	99,90%	99,90%	-	-	191.459	-
Outros investimentos							402.493	421.567
Total (Nota 10)							1.336.862	2.604.144

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade.

7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

A saída ocorrida no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 foi a seguinte:

		Percentagem de capital detido	
		Na data da alienação da participação	
		Directo	Total
Firma	Sede Social		
Spred			
Société des Essences Fines Isoroy	Honfleur (França)	100,00%	100,00%

Os activos líquidos da filial na data da saída são os seguintes:

	Data da alienação de participação	31 Dezembro 2009
Activos líquidos excluídos		
Existências	1.246.393	1.316.823
Outros activos	422.774	(2.663.566)
Caixa e equivalentes a caixa	31.464	11.848
Outros passivos	(6.788.583)	(2.070.560)
	(5.087.952)	(3.405.455)
Imparidade de activos	3.560.012	3.560.012
	(1.527.940)	154.557
Ganho/(Perda) na saída	1.527.942	-
	2	154.557

Os impactos da saída na demonstração dos resultados foram os seguintes:

	Data da alienação de participação	31 Dezembro 2009
Vendas e prestações de serviços	893.166	5.491.251
Outros proveitos operacionais	16.736	119.690
Outros custos operacionais	(1.182.548)	(6.725.962)
Resultado financeiro	(29.826)	(128.873)
Resultado antes impostos	(302.472)	(1.243.894)
Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido	(302.472)	(1.243.894)

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010, o movimento ocorrido no valor dos Activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outras activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	206.122.259	126.089.177	3.764.326	30.525.157	366.500.919
Variações do perímetro de consolidação (Nota 7)	(4.459.919)	(3.266.870)	(5.950)	-	(7.732.739)
Investimento	16.677	211.328	3.104	1.619.353	1.850.462
Desinvestimento	(667.867)	(1.123.555)	(7.862)	(278.110)	(2.077.394)
Variações cambiais	45.057	7.767	7.703	-	60.527
Transferências	2.723.327	3.150.096	(198.574)	(18.565.596)	(12.890.747)
Saldo final a 30 de Junho de 2010	203.779.534	125.067.943	3.562.747	13.300.804	345.711.028

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outras activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	45.544.496	34.326.952	2.706.792	-	82.578.240
Variações do perímetro de consolidação (Nota 7)	(4.459.919)	(3.266.870)	(5.950)	-	(7.732.739)
Depreciações e perdas de imparidade do período 1)	3.108.906	4.867.774	112.353	-	8.089.033
Desinvestimento 2)	(780.972)	(393.157)	(7.500)	-	(1.181.629)
Variações cambiais	10.598	5.380	4.901	-	20.879
Transferências	1.232	(3.104)	(165.829)	-	(167.701)
Saldo final a 30 de Junho de 2010	43.424.341	35.536.975	2.644.767	-	81.606.083
Valor líquido a 30 de Junho de 2010	160.355.193	89.530.968	917.980	13.300.804	264.104.945

- 1) Incluem perdas de imparidade no valor de 1.442.486 euros.
2) Inclui reversão de perdas de imparidade no valor de 627.028 euros.

As transferências em activos fixos tangíveis em curso incluem transferências para existências de custos imputados aos projectos imobiliários em Tróia, no montante de 11.070.352 euros.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de Activos fixos tangíveis em curso referem-se aos seguintes projectos:

	30 Junho 2010
Tróia	7.920.161
Infraestruturas nos Cais de Setúbal e outros relativos à travessia para Tróia	595.784
Remodelação do Pólo da Boavista	1.418.528
Projecto Ecoresort (Tróia)	2.096.396
Outros	1.269.935
	13.300.804

	Activos intangíveis				
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos activos intangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	7.446.843	2.716.769	37.262	100.915	10.301.789
Investimento	-	2.990	-	28.285	31.275
Desinvestimento	(1.613)	-	(23.863)	-	(25.476)
Variações cambiais	-	2.612	-	-	2.612
Transferências	(15.842)	363.218	-	(118.433)	228.943
Saldo final a 30 de Junho de 2010	7.429.388	3.085.589	13.399	10.767	10.539.143

Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos activos intangíveis
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	692.598	2.073.376	37.035	-	2.803.009
Amortizações e perdas de imparidade do período	81.532	117.658	227	-	199.417
Desinvestimento	(1.613)	-	(23.863)	-	(25.476)
Variações cambiais	-	1.502	-	-	1.502
Transferências	(15.842)	169.878	-	-	154.036
Saldo final a 30 de Junho de 2010	756.675	2.362.414	13.399	-	3.132.488
					-
Valor líquido a 30 de Junho de 2010	6.672.713	723.175	-	10.767	7.406.655

9. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 Junho 2010
Valor Bruto:	
Saldo inicial	62.651.566
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	62.651.566
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	1.301.596
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	1.301.596
Valor líquido	61.349.970

10. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2010 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30 Junho 2010	
	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente e empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	8.229.277	-
Aquisições durante o período	734.604	-
Alienações durante o período	(639.680)	-
Transferências	-	-
Saldo em 30 de Junho	8.324.201	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(7.707.935)	-
	616.266	-
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	2.289.261	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-
Liquidações durante o período	-	-
Justo valor em 30 de Junho	2.289.261	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(1.568.665)	-
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 30 de Junho	720.596	-
<u>Outros investimentos (Nota 6)</u>	1.336.862	-

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas, empresas associadas excluídas da consolidação e investimentos disponíveis para venda estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do Grupo que estimar um justo valor para os investimentos não cotados não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos.

11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, é o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte. SA	14.564.633	23.837.775
Outros	156.214	238.225
	14.720.847	24.076.000
Perdas por imparidade (Nota 23)	(99.512)	(34.916)
	14.621.335	24.041.084

Cientes e outros devedores

Outros	1.453.028	1.558.523
	1.453.028	1.558.523
Perdas por imparidade (Nota 23)	-	-
	1.453.028	1.558.523
Outros activos não correntes	16.074.363	25.599.607

12. EXISTÊNCIAS

O detalhe de existências em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	30 Junho 2010		31 Dezembro 2009	
	Total	dos quais Empreendimentos Imobiliários	Total	dos quais Empreendimentos Imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.098.186	-	2.371.413	-
Mercadorias	45.470.654	43.290.082	45.133.938	42.966.231
Produtos acabados e intermédios	121.247.385	121.247.385	104.620.642	104.502.986
Produtos e trabalhos em curso	72.191.736	66.512.973	83.212.537	76.428.112
Adiantamentos por conta de compras	68.459	-	68.459	-
	240.076.420	231.050.440	235.406.989	223.897.329
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 23)	(7.734.795)	(7.666.337)	(7.858.372)	(7.674.640)
Existências	232.341.625	223.384.103	227.548.617	216.222.689

13. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e Outros activos correntes em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Clientes	42.568.135	47.929.830
Estado e outros entes públicos	13.971.113	13.276.150
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas		
Sit B3	2.559.886	2.559.886
TP	-	2.000.000
Change. SGPS. SA	2.064.000	2.052.000
Outros	148.507	230.381
	4.772.393	6.842.267

Outros activos correntes

Fornecedores c/c - saldos devedores	1.090.504	1.137.398
Outros devedores	11.671.446	12.746.812
Devedores por alienação de investimentos financeiros	26.746.339	27.041.348
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	333.914	124.232
Juros a receber	737.970	18.716
Custos diferidos - rendas	166.663	256.528
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	1.611.378	1.688.111
Outros activos correntes	1.426.266	1.534.041
	<u>43.784.480</u>	<u>44.547.186</u>

Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(34.713.059)	(34.034.857)
--	--------------	--------------

Cientes e outros activos correntes

<u>70.383.062</u>	<u>78.560.576</u>
-------------------	-------------------

14. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Homogeneização de amortizações	1.342.693	1.249.564	1.223.053	1.031.460
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	2.938.096	-	-	-
Anulação de activos fixos tangíveis e intangíveis	1.396.357	1.446.714	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	638.455	636.463	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	733.622	741.120
Prejuízos fiscais reportáveis	10.646.719	7.305.682	36.510	-
Anulação de existências	-	-	1.138.330	1.138.330
Outros	7.384	4.923	209.921	232.080
	<u>16.969.704</u>	<u>10.643.346</u>	<u>3.341.436</u>	<u>3.142.990</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 Junho 2010			31 Dezembro 2009		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	58.171	14.543	2010	317.411	79.353	2010
Gerados em 2005	3.678.356	919.589	2011	4.289.549	1.072.387	2011
Gerados em 2006	7.098.052	1.774.513	2012	7.098.052	1.774.513	2012
Gerados em 2007	2.851.068	712.767	2013	2.851.068	712.767	2013
Gerados em 2008	6.940.535	1.735.134	2014	6.940.535	1.735.134	2014
Gerados em 2009	11.429.082	2.857.270	2015	7.770.683	1.906.161	2015
Gerados em 2010	10.378.188	2.594.547	2014	-	-	
	<u>42.433.452</u>	<u>10.608.363</u>		<u>29.267.298</u>	<u>7.280.315</u>	
 Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	 153.488	 38.356		 101.535	 25.367	
	<u>153.488</u>	<u>38.356</u>		<u>101.535</u>	<u>25.367</u>	
	<u>42.586.940</u>	<u>10.646.719</u>		<u>29.368.833</u>	<u>7.305.682</u>	

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2010 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 154.767.805 euros (150.762.305 euros em 31 de Dezembro de 2009), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados:

	30 Junho 2010			31 Dezembro 2009		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	2.695.637	660.030	2010	2.905.101	712.395	2010
Gerados em 2005	5.463.294	1.302.730	2011	5.733.190	1.370.204	2011
Gerados em 2006	10.726.618	2.505.276	2012	11.126.174	2.605.166	2012
Gerados em 2007	19.361.420	4.728.355	2013	21.669.751	5.305.437	2013
Gerados em 2008	31.452.195	7.630.652	2014	31.452.496	7.630.728	2014
Gerados em 2009	52.723.889	13.067.101	2015	53.480.303	13.256.163	2015
Gerados em 2010	11.492.559	2.792.519	2014	-	-	
	<u>133.915.612</u>	<u>32.686.663</u>		<u>126.367.015</u>	<u>30.880.093</u>	

Sem limite de data de utilização	1.186.715	395.532	5.607.982	1.869.140
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	19.665.478	5.635.477	18.787.308	5.418.039
	<u>20.852.193</u>	<u>6.031.009</u>	<u>24.395.290</u>	<u>7.287.179</u>
	<u>154.767.805</u>	<u>38.717.672</u>	<u>150.762.305</u>	<u>38.167.272</u>

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Numerário	194.771	202.538
Depósitos bancários	3.853.123	2.196.282
Aplicações de tesouraria	5.000	406.460
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	4.052.894	2.805.280
Descobertos bancários (Nota 18)	(335.045)	(362.257)
Depósito caução	(500.000)	(500.000)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>3.217.849</u>	<u>1.943.023</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários (Nota 18).

16. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro cada uma.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

17. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Junho 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 foram os seguintes:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Saldo inicial em 1 de Janeiro	11.319.241	49.319.413
Mudança de método de consolidação	-	(47.911.935)
Variação de percentagem por aquisição / aumentos capital	-	14.006
Variação por alienação	-	7.135.202
Variação de percentagem por alienação de acções	-	1.115.855

Varição resultante da conversão cambial	47.349	102.101
Outras variações	(17.857)	197.227
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	46.782	1.347.372
Saldo final	11.395.515	11.319.241

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2010		31 Dezembro 2009		Vencimento
	Montante utilizado		Montante utilizado		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{a)}	-	30.000.000	-	30.000.000	Mar/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{b) e)}	47.100.000	-	39.100.000	-	2011
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{c) d)}		49.500.000	-	48.550.000	Ago/2011
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{d)}	-	24.800.000	-	24.250.000	Ago/2011
Invesaúde	250.000	-	500.000	-	Ago/2010
Selfrio Engenharia - papel comercial	1.400.000	1.400.000	1.400.000	2.100.000	Mai/2012
Custos de montagem de financiamentos	-	(42.161)	-	(49.893)	
Outros	131.246	0	-	-	
	48.881.246	105.657.839	41.000.000	104.850.107	
Descobertos bancários (Nota 15)	335.045	-	362.257	-	
Empréstimos bancários	49.216.291	105.657.839	41.362.257	104.850.107	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	20.000.000	-	20.000.000	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2012
Obrigações SC. SGPS. S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(675.841)	-	(756.745)	
Empréstimos por Obrigações	-	99.324.159	-	99.243.255	
Outros empréstimos	58.772	2.986.459	131.532	2.986.459	
Instrumentos derivados (Nota 19)	-	1.399.699	-	-	
Credores por locações financeiras	3.387.566	27.411.646	3.306.770	28.987.580	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(131.466)	-	(144.883)	
	52.662.630	236.648.337	44.800.559	235.922.518	

- a) Programa de emissões de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
- b) Programa de emissões de títulos de papel comercial, sem garantia de subscrição, lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos.
- c) Em regime de co-solidariedade com a SC, SGPS, SA e Sonae Turismo, SGPS, SA.
- d) Programas de emissões de títulos de papel comercial iniciado em 28 de Agosto de 2009 e válido até 29 de Agosto de 2011.
- e) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, de curto prazo lançado em 22 de Dezembro de 2008 com renovações anuais até 3 anos.

Em 30 de Junho de 2010 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 1ª emissão no valor de 20.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 31 de Dezembro de 2010.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012.
- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016.

Estes empréstimos obrigacionistas vencem juros semestralmente a taxas de juro Euribor a 6 meses acrescidas de spreads que variam entre 0,50% e 0,95%.

Não obstante o empréstimo obrigacionista no valor de 20.000.000 de euros conter cláusulas de *call* / *put* option, optou-se por manter nas contas o vencimento na data mais longínqua no pressuposto de que, ocorrendo qualquer das opções de reembolso antecipado se poderá proceder ao seu refinanciamento, mantendo-se, assim, a estrutura de capitais permanentes.

O saldo da rubrica Outros Empréstimos refere-se a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 Junho 2010		31 Dezembro 2009	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 ^{a)}	52.662.630	6.593.084	44.800.559	6.395.144
N+2	78.968.121	2.838.738	77.707.366	4.052.843
N+3	82.897.291	2.714.799	53.447.792	3.133.980
N+4	3.008.636	1.401.644	32.986.141	1.869.353
N+5	3.048.076	1.354.195	3.034.952	1.373.606
Após N+5	68.175.981	4.299.835	69.697.789	4.944.349
	<u>288.760.736</u>	<u>19.202.295</u>	<u>281.674.599</u>	<u>21.769.275</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2010, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (*cash flow hedges*) contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 1,399,699 euros registados no passivo. Em 30 de Junho de 2010 todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de *rating* atribuída por empresas de *rating* de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 18)	-	-	1.399.699	-
Outros derivados	-	-	-	-
	-	-	1.399.699	-

20. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio. SA	2.270.653	2.288.446
Outros	973.001	960.002
	<u>3.243.654</u>	<u>3.248.448</u>
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	30.141.462	30.141.462
Fornecedores de activos fixos	-	-
Outros	544.553	12.553
	<u>30.686.015</u>	<u>30.154.015</u>
Proveitos diferidos	<u>3.160.991</u>	<u>3.281.604</u>
Responsabilidades por pensões	<u>-</u>	<u>136.203</u>
Outros passivos não correntes	<u>37.090.660</u>	<u>36.820.270</u>

A rubrica Outros credores inclui o montante de 30.141.462 euros, relacionado com o valor a pagar aos credores de uma filial, na sequência do processo de recuperação de empresas em que esta se encontra. De acordo com a sentença do Tribunal da Comarca de Grândola, datada de 27 de Novembro de 1997 (que homologou as medidas aprovadas em Assembleia Geral de Credores em 23 de Setembro de 1997), esta conta a pagar será exigível 50 anos após o trânsito em julgado da sentença homologatória, o que aconteceu em 30 de Janeiro de 2003.

21. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2010 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções (até 2007 sob a forma de acções Sonae SGPS, SA), a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento. À data de 28 de Janeiro de 2008, as responsabilidades existentes baseadas em acções da Sonae, SGPS, SA foram recalculadas para reflectir essas responsabilidades em termos de acções da Sonae Capital, SGPS, SA. Para esse recalcule foram utilizadas as cotações de fecho àquela data.

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Numero de participantes	Justo Valor	
				30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Acções					
	2007	2010	4	-	75.080
	2008	2011	6	120.150	207.760
	2009	2012	7	242.987	420.165
	2010	2013	6	218.739	-
Total				581.876	703.005

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Registado em outros passivos não correntes	157.950	278.562
Registado em outros passivos correntes	100.125	75.080
Registado em reservas	293.939	37.509
Valor registado em custos com pessoal	(35.864)	316.133

22. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, a rubrica Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Fornecedores	34.907.272	50.444.177
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas	201.741	209.181
Outros passivos correntes		
Fornecedores de activos fixos	1.015.403	2.553.533
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	2.922.185	5.081.527
Outros credores	2.671.746	3.572.044
Estado e outros entes públicos	5.392.271	10.622.710
Custos com o pessoal	7.212.526	6.975.657
Obras já facturadas mas ainda não realizadas	6.264.594	6.821.540
Outros fornecimentos e serviços externos	1.425.649	1.143.909
Encargos financeiros a liquidar	1.423.829	1.329.796
Custos com contratos de construção	1.107.104	1.534.444
Subsídios ao investimento	2.032.126	2.278.884

Outros passivos

4.751.856

5.199.229

36.219.289

47.113.273

Fornecedores e outros passivos correntes

71.328.302

97.766.631

23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2010 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2010	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 Junho 2010
Perdas por imparidade acumuladas em:				
Investimentos (Nota 10)	7.946.337	2.032.483	(77.460)	9.901.360
Outros activos não correntes (Nota 11)	34.916	64.596		99.512
Clientes (Nota 13)	5.073.127	93.480	(415.757)	4.750.850
Devedores diversos correntes (Nota 13)	28.961.730	1.060.511	(60.032)	29.962.209
Existências (Nota 12)	7.858.373		(123.578)	7.734.795
Provisões não correntes	3.995.369	1.280.000	(2.089.395)	3.185.974
Provisões correntes	2.379.002		(1.200.000)	1.179.002
	<u>56.248.854</u>	<u>4.531.070</u>	<u>(3.966.222)</u>	<u>56.813.702</u>

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Processos judiciais em curso	1.632.000	2.709.600
Outros	2.732.976	3.664.771
	<u>4.364.976</u>	<u>6.374.371</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

24. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Garantias prestadas:		
em processo de recuperação de IVA	2.985.908	691.424
por processos fiscais em curso	2.735.893	2.547.537
por processos judiciais em curso	1.897.406	1.897.406
por processos autárquicos em curso	3.175.168	3.175.167
Outras	46.580.569	46.176.125

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 7.429.482 euros (7.019.255 euros em 31 de Dezembro de 2009) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção e instalação;
- 37.191.755 euros (37.406.741 euros em 31 de Dezembro de 2009) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestadas estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas durante os períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 podem ser detalhados como segue:

<u>Transacções</u>	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 Junho 2010	30 Junho 2009	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	157.722	-	134.267
Empresas associadas	754.799	4.755	266.218	48.984
Entidades parceiras e accionistas	27.405.220	37.156.232	3.384.636	5.628.579
	<u>28.160.019</u>	<u>37.318.709</u>	<u>3.650.854</u>	<u>5.811.830</u>

<u>Transacções</u>	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 Junho 2010	30 Junho 2009	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	716.803	896.410	-	-
Entidades parceiras e accionistas	1.645	-	76.980	65.049
	<u>718.448</u>	<u>896.410</u>	<u>76.980</u>	<u>65.049</u>

<u>Saldos</u>	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	115
Empresas associadas	948.252	954.616	53.624	39.774
Entidades parceiras e accionistas	14.040.404	14.076.242	3.949.973	4.391.160
	<u>14.988.656</u>	<u>15.030.858</u>	<u>4.003.597</u>	<u>4.431.049</u>

<u>Saldos</u>	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	16.630.335	28.262.784
Entidades parceiras e accionistas	2.270.653	2.288.445	-	1
	<u>2.270.653</u>	<u>2.288.445</u>	<u>16.630.335</u>	<u>28.262.785</u>

(a) A empresa Mãe que está a ser considerada é a Efanor Investimentos, SGPS, SA; os valores relativos à Sonae, SGPS, SA e à Sonae Indústria, SGPS, SA estão incluídos em entidades parceiras.

26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 são detalhados como segue:

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Imposto corrente	1.850.483	6.358.976
Imposto diferido	(6.130.293)	3.725.366
	<u>(4.279.810)</u>	<u>10.084.342</u>

27. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 pode ser analisada como segue:

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Resultados líquidos individuais agregados	3.861.194	178.788.363
Homogeneização de critérios	1.997.209	2.711.381
Eliminação de dividendos intra-grupo	(45.141.464)	(179.117.014)
Equivalência patrimonial (Nota 5)	1.505.425	992.125
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	27.251.640	509.741
Eliminação de imparidades intra-grupo	(6.158.467)	12.217.683
Reversão de imparidades	3.457.708	-
Correcção das mais e menos valias na alienação de activos	-	3.604.856
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	7.816.779	2.152.886
Outros	30.509	8.177
Resultado consolidado do período	<u>(5.379.467)</u>	<u>21.868.198</u>

28. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30 Junho 2010</u>	<u>30 Junho 2009</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(5.426.249)	20.876.167
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>(5.426.249)</u>	<u>20.876.167</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>250.000.000</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>(0.021705)</u>	<u>0.083505</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 foram identificados como segmentos primários os seguintes:

- Sonae Turismo:
 - Operações Turísticas
 - Outros
- SC Assets:
 - Empreendimentos Residenciais
 - Outros Activos Imobiliários
 - Outros
- Spred:
 - Atlantic Ferries
 - Box Lines
 - Grupo Selfrio
 - Outros
- Holding e Outras

Não foram identificados segmentos secundários pelo facto do Grupo desenvolver a sua actividade fundamentalmente em Portugal sendo que as operações no estrangeiro não têm relevância para se apresentar como segmento geográfico.

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2010																		
Demonstração de Resultados	Operações Turísticas	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total SC Assets	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Spred	Holding e Outras	Proveitos entre Subgrupos	Consolidado
Proveitos operacionais																		
Vendas	9.418.893	-	-	9.418.893	1.056.100	640.500	-	-	1.696.600	-	-	28.549.325	2.900.072	-	31.449.397	-	(127.569)	42.437.321
Prestações de serviços	16.962.579	1.462.884	(1.266.826)	17.158.637	534.848	3.507.566	-	(162.971)	3.879.443	1.581.641	17.547.337	7.221.933	2.133.067	(22.306)	28.461.672	2.253.194	(4.903.117)	46.849.829
Outros proveitos operacionais	2.222.570	412.384	(63.322)	2.571.632	98.031	646.871	109	(76.643)	668.368	25.005	58.926	241.276	436.479	(261)	761.425	305.497	(338.693)	3.968.229
	28.604.042	1.875.268	(1.330.148)	29.149.162	1.688.979	4.794.937	109	(239.614)	6.244.411	1.606.646	17.606.263	36.012.534	5.469.618	(22.567)	60.672.494	2.558.691	(5.369.379)	93.255.379
Cash-flow operacional (EBITDA)	(1.273.845)	360.992	(2.041)	(914.894)	(552.613)	1.944.701	(20.925)	21.756	1.392.919	(655.307)	275.753	2.198.550	226.156	159	2.045.311	(560.152)	4.174	1.967.358

30 Junho 2009																		
Demonstração de Resultados	Operações Turísticas	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total SC Assets	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Spred	Holding e Outras	Proveitos entre os Subgrupos	Consolidado
Proveitos operacionais																		
Vendas	71.840.226	-	-	71.840.226	215.250	25.650	-	-	240.900	-	-	36.141.782	4.256.885	(71.136)	40.327.531	-	(1.036.501)	111.372.156
Prestações de serviços	17.602.422	1.356.500	(1.220.224)	17.738.698	510.330	3.284.238	2.872.694	(446.398)	6.220.864	2.029.202	18.947.976	6.258.969	2.501.516	(61.454)	29.676.209	2.509.785	(5.133.013)	51.012.543
Outros proveitos operacionais	9.217.249	147.671	(117.687)	9.247.233	7.929	4.307.013	39.182	(1.068.620)	3.285.504	24.124	94.528	529.527	295.790	-	943.969	142.582	1.773.495	15.392.783
	98.659.897	1.504.171	(1.337.911)	98.826.157	733.509	7.616.901	2.911.876	(1.515.018)	9.747.268	2.053.326	19.042.504	42.930.278	7.054.191	(132.590)	70.947.709	2.652.367	(4.396.019)	177.777.482
Cash-flow operacional (EBITDA)	34.474.881	(84.689)	540	34.390.732	(577.330)	5.748.611	2.388.261	(1.022.945)	6.536.597	(717.767)	(227.210)	3.667.630	(680.465)	200	2.042.388	(453.216)	1.051.086	43.567.587

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2010																		
Balanço	Operações Turísticas	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total SC Assets	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Spred	Holding e Outras	Ajustamentos entre Subgrupos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	149.810.462	1.026.063	-	150.836.526	3.981.008	80.096.940	(0)	-	84.077.949	26.792.725	418.430	782.996	8.483.220	-	36.477.371	119.754	-	271.511.600
Investimentos	636.273	217.143	-	853.416	-	(0)	54.931.962	-	54.931.962	-	-	0	1.500.536	-	1.500.536	14.240.952	-	71.526.866
Outros Activos	177.389.659	153.014.392	(151.417.518)	178.986.533	46.472.014	63.362.757	152.672.808	(135.866.971)	126.640.608	1.774.277	10.652.865	69.528.021	44.147.442	(8.667.162)	117.435.443	385.865.139	(407.756.104)	401.171.618
Total do activo	327.836.394	154.257.598	(151.417.518)	330.676.474	50.453.022	143.459.697	207.604.770	(135.866.971)	265.650.519	28.567.002	11.071.295	70.311.017	54.131.198	(8.667.162)	155.413.350	400.225.845	(407.756.104)	744.210.084
Total do passivo	235.986.340	187.142.404	(151.415.885)	271.712.859	49.337.076	90.278.768	182.404.035	(135.866.735)	186.153.144	24.792.386	7.904.647	26.116.194	36.045.350	(8.667.097)	86.191.480	279.310.387	(417.931.530)	405.436.340
Investimento técnico	1.090.649	3.599	-	1.094.248	57.990	150.224	-	-	208.214	218.793	18.184	172.614	145.530	-	555.121	24.154	-	1.881.737
Dívida Bruta	3.743.204	(0)	-	3.743.204	-	1.039.073	-	-	1.039.073	22.449.425	-	2.931.992	7.150.197	-	32.531.614	251.997.080	-	289.310.972
Dívida Líquida	3.435.055	(126.283)	-	3.308.772	(508.609)	999.427	(68.180)	-	422.639	22.355.941	(563.619)	806.554	7.052.977	-	29.651.853	251.874.811	-	285.258.075

31 Dezembro 2009																		
Balanço	Operações Turísticas	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total SC Assets	Atlantic Ferries	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Spred	Holding e Outras	Ajustamentos entre Subgrupos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	166.749.384	822.600	-	167.571.984	4.027.789	81.533.767	(0)	-	85.561.556	27.412.937	516.419	716.407	9.511.895	-	38.157.658	130.262	-	291.421.459
Investimentos	635.044	217.143	-	852.187	-	-	53.825.793	-	53.825.793	-	-	-	2.837.146	-	2.837.146	14.322.747	-	71.837.873
Outros Activos	188.538.286	357.554.871	(184.115.649)	361.977.508	46.747.290	63.254.270	84.439.422	(81.847.246)	112.593.736	3.303.969	11.900.824	73.196.661	33.311.247	(7.008.388)	114.704.313	564.154.191	(746.922.353)	406.507.395
Total do activo	355.922.713	358.594.614	(184.115.649)	530.401.678	50.775.079	144.788.037	138.265.215	(81.847.246)	251.981.085	30.716.906	12.417.243	73.913.068	45.660.289	(7.008.388)	155.699.117	578.607.200	(746.922.353)	769.766.727
Total do passivo	261.844.584	549.141.750	(184.116.684)	626.869.650	56.670.663	92.144.089	130.004.022	(81.847.010)	196.971.764	25.137.627	8.393.798	31.290.672	62.428.983	(7.009.061)	120.242.019	248.508.586	(767.764.680)	424.827.339
Investimento técnico	17.480.127	73.688	-	17.553.814	37.346	1.287.813	25.172.631	-	26.497.790	1.280.047	292.710	132.270	674.605	-	2.379.633	135.300	-	46.566.537
Dívida Bruta	3.923.482	23.642	-	3.947.124	-	1.357.560	-	-	1.357.560	23.107.644	-	3.503.360	7.704.367	-	34.315.371	241.103.022	-	280.723.077
Dívida Líquida	3.537.891	10.033	-	3.547.924	(505.501)	1.331.431	(17.282)	-	808.648	23.054.952	(233.532)	2.409.031	7.646.250	-	32.876.701	240.684.524	-	277.917.797

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 5 de Agosto de 2010 a Spred, SGPS, SA, filial integralmente detida, directa ou indirectamente pelo Grupo, acordou os termos para a alienação da totalidade do capital social da Box Lines- Navegação, SA á sociedade Via Marítima SGPS, Lda - sociedade detida pelo Grupo Sousa Investimentos. A referida transação concretizar-se-á apenas após a obtenção da não oposição da Autoridade para a Concorrência e representará um encaixe financeiro de cerca de 10,5 milhões de euros e um impacto estimado nos resultados consolidados da Sonae Capital em 2010 de cerca de 7 milhões de euros.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2010.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

30 DE JUNHO DE 2010

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas		1.321	2.643
Investimentos	4	542.139.453	382.639.453
Impostos diferidos activos		110.244	-
Outros activos não correntes	5	198.681.043	343.547.500
Total de activos não correntes		740.932.061	726.189.596
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	32.133.254	12.860.560
Caixa e equivalentes de caixa	7	27.842	55.597
Total de activos correntes		32.161.096	12.916.157
TOTAL DO ACTIVO		773.093.157	739.105.753
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	250.000.000	250.000.000
Reservas legais		8.191.127	-
Outras reservas	9	287.419.883	132.638.252
Resultados transitados		-	(849.780)
Resultado líquido do período		2.508.524	163.822.537
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		548.119.534	545.611.010
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	104.257.839	102.750.107
Empréstimos obrigacionistas	10	49.914.133	49.884.766
Outros passivos não correntes		83.532	140.821
Impostos diferidos passivos		32.007	41.282
Total de passivos não correntes		154.287.511	152.816.976
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		7.500	54.384
Empréstimos bancários	10	47.100.000	39.100.000
Outras dívidas a terceiros	11	20.364.177	2.350
Outros passivos correntes	12	3.214.435	1.521.033
Total de passivos correntes		70.686.112	40.677.767
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		773.093.157	739.105.753

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		53.575	7.091
Total de proveitos operacionais		53.575	7.091
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	13	(161.882)	(311.534)
Custos com o pessoal	14	(606.578)	(459.060)
Amortizações e depreciações		(1.321)	(1.321)
Outros custos operacionais		(98.247)	(45.304)
Total de custos operacionais		(868.028)	(817.220)
Resultados operacionais		(814.453)	(810.129)
Proveitos e ganhos financeiros	15	5.097.105	4.441.257
Custos e perdas financeiras	15	(4.761.450)	(3.538.916)
Resultados financeiros		335.655	902.341
Resultados relativos a investimentos		2.871.845	162.500.000
Resultado antes de impostos		2.393.047	162.592.212
Imposto sobre o rendimento	16	115.477	(26.056)
Resultado do período		2.508.524	162.566.156
Resultados por acção			
Básico	17	0,010034	0,650265

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)
Proveitos operacionais		
Outros proveitos operacionais	40.588	-
Total de proveitos operacionais	40.588	-
Custos operacionais	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(103.240)	(77.233)
Custos com o pessoal	(294.937)	(309.946)
Amortizações e depreciações	(660)	(661)
Outros custos operacionais	(36.569)	(5.353)
Total de custos operacionais	(435.406)	(393.193)
Resultados operacionais	(394.818)	(393.193)
	-	-
Proveitos e ganhos financeiros	2.254.406	2.630.273
Custos e perdas financeiras	(2.286.573)	(1.722.305)
Resultados financeiros	(32.167)	907.968
Resultados relativos a investimentos	2.871.845	-
Resultado antes de impostos	2.444.860	514.775
	-	-
Imposto sobre o rendimento	102.524	(131.003)
Resultado do período	2.547.384	383.772
Resultados por acção		
Básico	0,010190	0,001535

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Resultado líquido do período	2.508.524	162.566.156
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	304.749
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	304.749
Total rendimento integral individual do período	<u>2.508.524</u>	<u>162.870.905</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)
Resultado líquido do período	2.547.384	383.772
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	153.196
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	153.196
Total rendimento integral individual do período	2.547.384	536.968

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL SGPS, SA
 DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas	Resultados Transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	250.000.000	-	-	-	(304.749)	-	132.638.253	(1.509)	132.331.995	(848.271)	381.483.724
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	304.749	-	-	-	304.749	162.566.156	162.870.905
Aplicação do resultado individual de 2008											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	(848.271)	(848.271)	848.271	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2009	250.000.000	-	-	-	-	-	132.638.253	(849.780)	131.788.473	162.566.156	544.354.629
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	250.000.000	-	-	-	-	-	132.638.253	(849.780)	131.788.473	163.822.537	545.611.010
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.508.524	2.508.524
Aplicação do resultado individual de 2009											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	8.191.127	-	-	-	154.781.630	849.780	163.822.537	(163.822.537)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2010	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.508.524	548.119.534

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luis dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	216.770	347.042
Pagamentos ao pessoal	460.643	542.872
Fluxo gerado pelas operações	(677.413)	(889.914)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	54.650	601
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	377.401	(145.055)
Fluxo das actividades operacionais [1]	(354.662)	(1.035.571)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	6.175.215	3.672.726
Dividendos recebidos	2.871.845	162.500.000
Empréstimos concedidos	191.096.257	-
	200.143.317	166.172.726
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	159.500.000	-
Imobilizações corpóreas	-	-
Empréstimos concedidos	67.245.984	161.612.700
	226.745.984	161.612.700
Fluxo das actividades investimento [2]	(26.602.667)	4.560.026
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	29.863.907	3.216.000
	29.863.907	3.216.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	2.934.333	2.550.150
Empréstimos obtidos	-	208.200
	2.934.333	2.758.350
Fluxo das actividades de financiamento [3]	26.929.574	457.650
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(27.755)	3.982.105
Caixa e seus equivalentes início período	55.597	25.516
Caixa e seus equivalentes no fim do período	27.842	4.007.621

7

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	130.303	73.720
Pagamentos ao pessoal	290.182	379.214
Fluxo gerado pelas operações	(420.485)	(452.934)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	54.149	97
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	287.318	(76.309)
Fluxo das actividades operacionais [1]	(187.316)	(529.341)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:	54.345	483
Juros e proveitos similares	2.871.845	162.500.000
Dividendos recebidos	191.096.257	-
	194.022.447	162.500.483
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	-	-
Empréstimos concedidos	56.130.800	156.566.000
	56.130.800	156.566.000
Fluxo das actividades investimento [2]	137.891.647	5.934.483
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	(136.690.657)	1.030.000
	(136.690.657)	1.030.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	1.057.200	2.227.542
Empréstimos obtidos	-	208.200
	1.057.200	2.435.742
Fluxo das actividades de financiamento [3]	(137.747.857)	(1.405.742)
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(43.526)	3.999.399
Caixa e seus equivalentes no início do período	71.368	8.222
Caixa e seus equivalentes no fim do período	27.842	4.007.621

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Rezende

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA (“Sociedade” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas conforme requerido pelo Código das Sociedades Comerciais. De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos Investimentos era o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Investimentos em empresas do grupo e associadas	542.138.253	382.638.253
Investimentos em outras empresas (Sonae RE - 0,04%)	1.200	1.200
	<u>542.139.453</u>	<u>382.639.453</u>

4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Sociedade	30 Junho 2010				31 Dezembro 2009			
	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Spred, SGPS SA	54,05%	-	40.000.000	-	-	-	-	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64%	-	82.000.000	-	-	-	-	-
Sonae Turismo, SGPS SA	23,08%	-	37.500.000	-	-	-	-	-
Total		-	542.138.253	-		-	382.638.253	-

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	162.592.243	343.547.500
SC Assets, SGPS, SA	36.088.800	-
	<u>198.681.043</u>	<u>343.547.500</u>

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Junho de 2010. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Change, SGPS, SA	2.064.000	2.052.000
SC, SGPS, SA	8.589.800	3.862.000
SC Assets, SGPS, SA	16.276.384	-
Empresas do grupo - Juros:		
SC, SGPS, SA	4.152.431	5.945.846
SC Assets, SGPS, SA	306.571	-
Estado e Outros entes públicos	108.646	212.237
Outros Devedores	-	2.632
Acréscimos de proveitos	421.808	9.063
Custos diferidos	213.615	776.782
	<u>32.133.254</u>	<u>12.860.560</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Caixa	1.003	1.003
Depósitos bancários	26.839	54.594
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>27.842</u>	<u>55.597</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>27.842</u>	<u>55.597</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2010 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. OUTRAS RESERVAS

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Reservas livres	154.781.631	-
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
	<u>287.419.883</u>	<u>132.638.252</u>

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.253 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros).

10. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
Empréstimos bancários - papel comercial	104.300.000	102.800.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(42.161)	(49.893)
Empréstimos bancários não correntes	<u>104.257.839</u>	<u>102.750.107</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	50.000.000	50.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(85.867)	(115.234)
Empréstimos obrigacionistas	<u>49.914.133</u>	<u>49.884.766</u>
Empréstimos não correntes	<u>154.171.972</u>	<u>152.634.873</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	47.100.000	39.100.000
Empréstimos bancários correntes	<u>47.100.000</u>	<u>39.100.000</u>

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 1ª emissão no valor de 20.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 31 de Dezembro de 2010.

Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012.

Estes empréstimos obrigacionistas vencem juros semestralmente a taxas de juro Euribor a 6 meses acrescidas de *spreads* que variam entre 0,50% e 0,60%.

Não obstante os empréstimos obrigacionistas no valor total de 20.000.000 euros conterem cláusulas de “call / put option”, optou-se por manter nas contas os vencimentos na data mais longínqua no pressuposto de que, ocorrendo qualquer das opções de reembolso antecipado se poderá proceder ao seu refinanciamento, mantendo-se, assim, a estrutura de capitais permanentes.

A rubrica de empréstimos bancários não correntes, diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de quatro Programas de Emissões de títulos de Papel Comercial, um no montante máximo de 30.000.000 euros, com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos, e três, no montante máximo de 36.600.000 euros cada, com garantia de subscrição, iniciados em 26 e 28 de Agosto de 2009 e válidos por um período de 2 anos.

A rubrica de empréstimos bancários correntes, diz respeito a um Programa de Emissões de títulos de Papel Comercial, no montante máximo de 60.000.000 euros, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital, e a um Programa de Emissões de títulos de Papel Comercial, no montante máximo de 11.250.000 euros, com garantia de subscrição, iniciado em 22 de Dezembro de 2008 pelo prazo de 1 ano, automaticamente prorrogável por dois períodos anuais, podendo não ser renovado por iniciativa de ambas as partes.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Não existem instrumentos derivados.

11. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
<u>Outras dívidas a terceiros</u>		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Spred , SGPS, SA	18.313.907	-
Sete e Meio Herdades, SA	2.050.000	-
Outros credores diversos	270	2.350
	<u>20.364.177</u>	<u>2.350</u>

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	30 Junho 2010	31 Dezembro 2009
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e Outros entes públicos	36.506	185.865
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	401.330	344.130
Juros a liquidar	2.767.752	977.733
Outros acréscimos de custos	7.939	6.947
Proveitos diferidos	908	6.358
	<u>3.214.435</u>	<u>1.521.033</u>

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2010 e em 30 de Junho de 2009 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Rendas e alugueres	32.897	6.917
Seguros	22.049	21.348
Deslocações e estadas	22.298	28.755
Trabalhos especializados	72.460	246.917
Outros fornecimentos e serviços	12.178	7.597
	<u>161.882</u>	<u>311.534</u>

14. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Junho de 2010 e em 30 de Junho de 2009 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Remunerações dos órgãos sociais	556.473	404.427
Encargos sobre remunerações	38.853	36.385
Outros custos com o pessoal	11.252	18.248
	<u>606.578</u>	<u>459.060</u>

15. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2010 e em 30 de Junho de 2009 o detalhe dos Resultados Financeiros era o seguinte:

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(1.773.016)	(999.834)
Relativos a obrigações não convertíveis	(390.407)	(904.246)
Outros	(1.678.140)	(1.467.231)
Outros custos e perdas financeiras	(919.887)	(167.605)
	(4.761.450)	(3.538.916)
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	5.097.105	4.441.257
	5.097.105	4.441.257
Resultados financeiros	335.655	902.341

16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Junho de 2010 e em 30 de Junho de 2009 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Imposto corrente	(4.042)	(2.821)
Imposto diferido	119.519	(23.235)
	115.477	(26.056)

17. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 Junho 2010	30 Junho 2009
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	2.508.524	162.566.156
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>2.508.524</u>	<u>162.566.156</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>250.000.000</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,010034</u>	<u>0,650265</u>

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2010.

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Junho de 2010 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA
- SC Assets, SGPS, SA

Durante o período findo em 30 de Junho de 2010 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA
- SC Assets, SGPS, SA
- Spred, SGPS
- Sete e Meio Herdades, SA

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2010 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo Final
SC, SGPS, SA	171.182.043
Change, SGPS, SA	2.064.000
SC Assets, SGPS, SA	52.365.184
	<u>225.611.226</u>

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2010 são as seguintes:

Empréstimos Obtidos

Empresas	Saldo Final
Spred , SGPS, SA	18.313.907
Sete e Meio Herdades, SA	2.050.000
	<u>20.363.907</u>

O Técnico oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

José Luís dos Santos Lima Amorim

Mário Pereira Pinto

Francisco de La Fuente Sanchez

Rafael Cerezo Laporta

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Pedro Manuel Bastos Mendes Resende

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA
30 DE JUNHO DE 2010

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2010 da Sonae Capital, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço Consolidado e Individual, (que evidenciam um activo total de 744.210.084 Euros e 773.093.157 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 338.773.743 Euros e 548.119.534 Euros, respectivamente, incluindo um resultado líquido consolidado negativo atribuível aos accionistas da Empresa de 5.426.249 Euros e um resultado líquido individual de 2.508.524 Euros), nas Demonstrações Consolidadas e Individuais dos Resultados e do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e individual e o rendimento integral consolidado e individual das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral ou resultado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2010 referida no parágrafo 1 acima da Sonae Capital, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 25 de Agosto de 2010

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral